

CENTRO HISTÓRICO DE JF

Pedido visa ao tombamento da Casa Maternal Maria Helena

P12



Divulgação

GASTRONOMIA

Festa do Vinho de Catas Altas começa nesta sexta-feira

P14

TRIBUNA DE MINAS

FUNDADOR JURACY AZEVEDO NEVES | Ano XLIV | Nº 9.647 | tribunademinas.com.br | R\$ 3 |



QUARTA-FEIRA | 14 | MAI | 2025

HÁ 40 ANOS

Crianças retiradas de casa e levadas à força

“Colocaram arma na cabeça da minha mãe e levaram meu irmão.” Tribuna conversa com irmã de menino encaminhado à adoção no exterior e advogado de famílias vítimas em Santos Dumont ● P3 e 4



Corpo é desovado embaixo de viaduto próximo à BR-040

P5

PASSE LIVRE ESTUDANTIL

Novo lote de cartões é enviado a instituições de ensino

P5

ACIDENTES GRAVES EM MINAS

Zona da Mata lidera ocorrências; maioria das vítimas é homem

P5

POR APLICATIVO

INSS começa a notificar beneficiários por descontos indevidos

P6

AOS 89 ANOS

Pepe Mujica, ex-presidente do Uruguai, morre vítima de câncer

P8

MAIS DE CEM JOGOS



LEONARDO COSTA

MAIS DE 45 MIL torcedores compareceram ao Ginásio Municipal entre janeiro e abril ● P9



Divulgação

CELEBRANDO A HISTÓRIA: equipe Super Amigos comemora 35 anos com corrida especial ● P9

PAINEL



Paulo Cesar Magella



Gestão do oxigênio

A Comissão de Saúde da Câmara dos deputados aprovou o Plano Nacional de Gestão do Oxigênio Medicinal, relatado pela deputada Ana Pimentel. Em entrevista à Rádio Transamérica Juiz de Fora, ela detalhou o projeto e destacou sua importância para evitar situações como as que foram registradas na pandemia. Na ocasião, diversas unidades hospitalares do país tiveram problemas de abastecimento, especialmente na Região Norte. O projeto estabelece que, na fase inicial, os gestores, sejam eles municipais ou estaduais, devem quantificar a necessidade de cada hospital.

Falta regulamentar

Ex-secretária de Saúde de Juiz de Fora, a deputada Ana Pimentel enfatizou que a rede da cidade é segura, mas nem todos os municípios têm essa garantia. As usinas de oxigênio devem ser instaladas nos hospitais de acordo com a demanda, o que envolve União, estados e municípios, uma vez que o financiamento é tripartite, envolvendo também os hospitais. O projeto ainda carece de regulamentação, mas a parlamentar está otimista, sobretudo no caso de Minas, uma vez que o secretário Fábio Baccheretti preside o Conselho Nacional de Secretário de Estado da Saúde, e, a despeito das diferenças ideológicas, ele conhece a situação por tê-la vivido como gestor durante a fase aguda da Covid.

Cenário dos MEIs

Pesquisa realizada pelo Sebrae Minas Gerais, no mês de março, revela que 87% dos microempreendedores individuais (MEIs) entrevistados pretendem transformar seus negócios em micro ou pequena empresa no futuro. Além disso, para 74%, a atividade como MEI é a principal ou única fonte de renda. Os pesquisadores constataram, ainda, que a maioria trabalha de oito a dez horas por dia e, em 70% dos casos, não tira férias.

Outros detalhes

A pesquisa é ampla: “A venda presencial ainda predomina entre as atividades dos entrevistados (28%), contudo 63% também utilizam as redes sociais para a divulgação de seus produtos e serviços. A motivação para formalizar passa pela busca por autonomia (25%) e pelo desejo de empreender (24%), e os principais atrativos da formalização são a emissão de nota fiscal (37%) e o acesso a crédito (35%). Mesmo assim, 42% citam o acesso ao crédito como principal desafio. Para 52% dos respondentes, o negócio é lucrativo o suficiente para cobrir as despesas pessoais. Porém, com todos os desafios da atividade, 64% afirmam que buscam capacitação com frequência, principalmente por meio de vídeos e tutoriais”.

EDITORIAL

Desafios do caminho do meio

Políticos criticam a polarização, mas não apontam saídas práticas para o que chamam centro democrático, com menor grau de tensão

Na semana passada, o deputado Aécio Neves revelou que no prazo de 30 dias o PSDB e o Podemos iriam consolidar a fusão das duas legendas com a perspectiva de ter novos parceiros em uma federação já para as eleições do ano que vem. Não deu detalhes de nome e de quais seriam esses parceiros, acentuando apenas tratar-se de uma legenda nos moldes de centro democrático, capaz de abrir caminhos em meio à polarização que se estabeleceu no país a partir de 2016.

Ex-governador de Minas por dois mandatos consecutivos, Aécio não escondeu o desapontamento com o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, que transferiu sua filiação para o PSD certo de que terá estrutura para disputar a sucessão presidencial no ano que vem. Sem dizer nomes, Aécio ressaltou que há outras opções no universo pessedista, o que remete de pronto ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, cotado em todas as bolsas de apostas como o nome da vez se o ex-presidente Jair Bolsonaro não vencer os impedimentos legais que o tiram do palanque.

Em suma, Aécio e outros atores tucanos tentam recuperar a vocação social-democrata do partido, que ocupou a Presidência da República em duas ocasiões com o sociólogo Fernando Henrique Cardoso. A partir daí, o partido até conquistou governos estaduais, mas ficou fora da Presidência, tendo sido o próprio Aécio o político que esteve mais próximo do cargo ao perder nas últimas urnas para a petista Dilma Rousseff.

O caminho do meio, após a queda de Dilma Rousseff, tornou-se uma demanda de pouco espaço. Tanto à esquerda quanto à direita a discussão ganhou ares de polarização sob a inspiração dos americanos do norte com a primeira eleição de Donald Trump. O deputado Jair Bolsonaro ganhou as eleições de 2018 e fez uma dura disputa com Luiz Inácio Lula da Silva em 2022. Perdeu, mas seu legado está nas ruas e se tornando o principal antagonista do petismo. Os tucanos saíram de cena.

O desafio do centro é imensurável, mas não irreversível, desde que seus atores adotem posturas mais pragmáticas, afastando-se do saudosismo dos tempos PT/PSDB e compreendendo que o jogo é outro.

Uma das questões é ganhar a confiança do eleitor. Os tucanos flertaram com a direita e perderam a identidade. O eleitor tem sérias restrições aos partidos e, por conta disso, aceita discursos que colocam a própria política em xeque. Nos extremos, as instituições ficam em segundo plano, como é possível acompanhar no mais recente enfrentamento entre a Câmara dos Deputados e o Supremo Tribunal Federal. Os deputados e os senadores têm uma agenda apartada de princípios estabelecidos pela própria legislação em nome do corporativismo. Falam uma coisa, e o STF, outra. Os partidos do centro democrático estão em silêncio.

A polarização não é um fenômeno exclusivo do Brasil. Pelo mundo afora, a extrema direita, especialmente, tem ganhado força, sobretudo por ter se mostrado mais competente no trânsito digital. Os demais agem apenas por reação, o que os coloca sempre um passo atrás.

O presidente nacional do PSDB, Marconi Perillo, aposta no caminho do meio, e até mesmo o senador Ciro Nogueira, presidente do PP, admite que a polarização virou um problema, com críticas diretas à extrema direita e à extrema esquerda, afirmando que essa dinâmica tem sido prejudicial ao país. “O nosso país é um país com tanto potencial, com tantas dificuldades, em que os homens do nosso país perdem mais tempo com esse tipo de disputa, isso dos dois lados, que com os problemas da população, com a situação do país”, declarou à CNN.

O país tem que olhar para frente, o que implica pensar mais no país do que nos enfrentamentos que se tornaram comuns na rotina política.

TRIBUNA LIVRE

Dom Viçoso, benfeitor de Juiz de Fora (parte I)



Dom Gil Antônio Moreira
Arcebispo metropolitano e diretor
Ex-Ofício da Irmandade de Nosso
Senhor dos Passos da Santa Casa
de Misericórdia de Juiz de Fora

“Dom Viçoso foi um dos mais importantes bispos do Brasil, tendo pastoreado a Diocese de Mariana, entre os anos de 1844 e 1875”

Foi uma festa bonita e agradável. Após a missa na Capela da Santa Casa, todos se dirigiram à Assembleia Ordinária da Irmandade de Nosso Senhor dos Passos, aos 30 de abril último, para entrega oficial do título de “Irmão Benemérito Post Mortem” a dom Antônio Ferreira Viçoso, representado pelo atual arcebispo de Juiz de Fora. A honraria foi de iniciativa do então provedor, dr. Áureo Delgado, na assembleia anterior, acontecida no dia 11 de março, recordando os 170 anos da fundação canônica da referida Irmandade, mantenedora da Santa Casa de Misericórdia. O decreto fora assinado a 15 de março de 1855, por dom Viçoso, bispo da Diocese de Mariana à qual pertencia Juiz de Fora na ocasião.

Como preveem os estatutos, o diploma foi entregue em Assembleia Ordinária, pelo novo provedor, dr. Eduardo Neves Neto. A prefeita Margarida Salomão, presente ao ato, louvou a iniciativa da homenagem, recordando a importância dessa benemerita obra da Igreja em favor da comunidade, sobretudo em sua parte mais carente, cumprindo ininterruptamente sua missão desde os primórdios até os tempos atuais.

Dom Viçoso foi um dos mais importantes bispos do Brasil, tendo pastoreado a Diocese de Mariana entre os anos de 1844 e 1875. Nasceu em Portugal, aos 13 de maio de 1787, de uma família muito religiosa da cidade de Peniche, tendo, desde criança, demonstrado sinais de vocação sacerdotal. Em 1811, entrou para a Congregação da Missão, conhecida por Lazarista, e foi ordenado sacerdote em 1818. Dotado de brilhante inteligência, o jovem padre Viçoso viu-se logo nomeado como professor de Filosofia no Seminário de Évora. No ano seguinte, com padre Leandro Rabelo de Castro, foi enviado para o Brasil, a fim de atender a um pedido de dom João VI. Prevalecia o regime do padroado, que era uma espécie de acordo diplomático entre o Reino Português e a Igreja, com benefícios e obrigações mútuas.

Em 1819, o então padre Viçoso e padre Leandro fundaram o famoso Colégio do Caraça, no coração de Minas, um dos mais reconhecidos estabelecimentos de ensino do país, tendo se desenvolvido enormemente após a proclamação da Independência do Brasil, em 1822. (Continua...)

Esse espaço é para a livre circulação de ideias e a Tribuna respeita a pluralidade de opiniões. Os artigos para essa seção serão recebidos por e-mail (leitores@tribunademinas.com.br) e devem ter, no máximo, 30 linhas (de 70 caracteres) com identificação do autor e telefone de contato. O envio da foto é facultativo e pode ser feito pelo mesmo endereço de e-mail.

hmm

TRIBUNADEMINAS

Suzana Neves - Diretora Presidente

Márcia Neves - Diretora Geral

Marcos Neves - Diretoria de Edição

Paulo Cesar Magella - Editor Geral

Administração/Redação – Alameda Pássaros da Polônia 35
Estrela Sul - Juiz de Fora, Minas Gerais - CEP 36030-770
Redação – (32) 3313-4444
WhatsApp – (32) 98405-5888
redacao@tribunademinas.com.br
Departamento Comercial – (32) 3313-4446
Atendimento a assinantes e bancas –(32) 3313-4444
Reposição do jornal aos domingos e feriados - (32) 99815-0208
assinantes@tribunademinas.com.br
Anúncios fonados – (32) 3313-4447 - WhatsApp (32) 98404-7538
fonados@tribunademinas.com.br

NOTICIÁRIO NACIONAL
E INTERNACIONAL

Agência Estado/
Gazeta Press

Associada ao Sindicato
dos Proprietários
de Jornais, Revistas
e Similares do Estado
de Minas Gerais
(SINDIJORI)

PREÇO DE VENDA AVULSA

Terça a quinta

R\$ 3,00

Sexta e sábado

R\$ 3,50

Domingo

R\$ 5,00

Números atrasados

R\$ 5,00

O jornal não se responsabiliza por artigos assinados nem pela devolução dos originais. É proibido o arquivo em banco de dados eletrônicos e a reprodução integral ou parcial de textos ou fotografias sem a expressa autorização da Tribuna de Minas.

Direito de uso SOLAR COMUNICAÇÃO S/A

www.tribunademinas.com.br

QUARTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 2025 | tribunademinas.com.br | ● PÁGINA 2

REGIÃO | CRUELDADE

‘Colocaram uma arma na cabeça da minha mãe e levaram meu irmão’

FOTOS ARQUIVO PESSOAL

EM ÚLTIMA FOTO com a família completa, Maria Concebida, 13, é cercada da mãe, Maria Ricardina, e dos irmãos, Sebastião, 9, e Paulo César, 4, levado à força para adoção



PAULO CÉSAR tinha 4 anos quando foi levado para a França

Hã 40 anos, crianças de Santos Dumont eram tiradas de casa ã força e colocadas para adoção

Elisabetta Mazocoli Repórter
bettamazocoli@tribunademinas.com.br

Era 23 de dezembro de 1986, véspera de Natal, na cidade de Santos Dumont, com seus cerca de 40 mil habitantes. A memória de Maria Concebida Marques, na época com 13 anos, é de que tudo começou com uma correria em sua casa, com seus irmãos de 9 e de 4 anos tentando escapar dos comissários de polícia que tinham entrado sem pedir licença. Não conseguiram subir juntos o morro que dava acesso para outra rua. Essa foi a última vez em que ela viu o irmão mais novo, Paulo César. “Colocaram uma arma na cabeça da minha mãe e levaram meu irmão. Não teve como reagir muito, mas ela tentou. Prenderam ela por algumas horas. E sumiram com as crianças que estavam dentro do camburão”, relembra.

A história de sua família não foi isolada - faz parte dos 176 casos de adoção à força que atingiram a cidade, durante os anos de 1985, 86 e 87, quando uma quadrilha de tráfico de crianças atuava no local. Quarenta anos depois, esse caso rendeu uma decisão na justiça favorável à indenização de três dessas famílias, incluindo a de Maria Concebida, pelos danos causados pelo Estado e pela União. Mas essa história ainda está longe de ter um ponto final: seja porque ainda não se sabe o que aconteceu com muitas dessas crianças, seja pela sensação de impunidade que ainda paira na cidade ou ainda pela luta dos familiares que sonham com outro desfecho.

Mesmo que nem todos conheçam esse crime, ele foi noticiado pela imprensa e teve atenção nacional, mostrando o envolvimento de agentes

públicos, religiosos e advogados da região em um esquema judicial fraudulento. “Essa é uma história que, se chegar aqui no meu bairro, todo mundo conta. Mas é uma história que ficou só nos bastidores”, conta Maria Concebida, que hoje tem 53 anos. Quando seu irmão foi levado, ela ainda não sabia que aquele crime estava sendo praticado com várias famílias da região, incluindo a de Heloísa da Silva e a de Isaura Sobrinho, que estão junto com ela no processo e que tiveram, cada uma, três crianças levadas para fora do país. “Ficamos sem saber a quem procurar, porque era a Justiça que estava envolvida nisso. (...) Não foram três ou quatro crianças. Foram dezenas, centenas. Como não fizeram uma investigação?”, questiona. Na época, ela conta que sua mãe, Maria Ricardina, foi declarada incapaz por um médico que fazia parte dessa organização criminosa. Muitas dessas mulheres, de fato, enlouqueceram depois de viverem essa tragédia, e ainda lidam com as sequelas deixadas.

O momento em que isso aconteceu foi justamente o da transição da ditadura militar para a democracia e, ao contrário de crimes que aconteceram no período envolvendo filhos de presos políticos, o caso de Santos Dumont visou outro perfil: eram famílias pobres e com pouco esclarecimento. “Nós não tínhamos quem lutasse por nós”, diz Maria Concebida. Apesar do depoimento de sua família e de algumas outras ter sido escutado nos anos seguintes pela Polícia Federal de Juiz de Fora, não houve notícias sobre punições para os envolvidos com o caso. O sentimento de injustiça continuou acompanhando as vítimas, até que, em 2017, procuraram o ad-

vogado Flávio Tavares. Ele propôs que abrissem um processo que responsabilizava o Estado e a União por crime contra a humanidade, algo que não prescreveria apesar de todos os anos que já tinham se passado. “Quem cometeu esse crime eram agentes do estado, então entrei com processo contra o Estado e a União em busca de uma reparação para essas pessoas (...) Quando conversei com elas, elas já vinham de um sofrimento de muitos anos. Poucas acreditavam que teriam algum direito ou conseguiriam algo”, explica o advogado.

Maria Concebida, por conta própria, tentou justiça por muitos anos. No processo de mais de 500 páginas, há registro de cartas enviadas para o então presidente do Brasil, em 2008 e 2009, pedindo atenção para o caso. Em um dos trechos, questiona: “Pergunto ao senhor com todo respeito, onde está a justiça desse país?”. Ela se tornou uma das principais representantes dessa luta entre a comunidade, por também ser mais jovem que as mães, que com o tempo foram se tornando idosas e, em muitos casos, faleceram. “É uma história muito minha, porque a minha mãe ficou parada naquele tempo, naquela cena de 40 anos atrás. Hoje ela necessita de cuidados, e a gente não teve nenhum amparo do sistema, de nenhum órgão público”, conta, sobre a mãe, que faz 79 neste mês de maio. A passagem do tempo já deixou muitas marcas: além dela, que foi citada no processo pela perda do vínculo com o irmão, uma das mães, Heloísa, já faleceu sem ver um desfecho para essa história; Isaura, por sua vez, atualmente está em uma casa de repouso, também sem saber o que irá acontecer.

Reencontro

Durante todos esses anos, o maior desejo de Maria Concebida era reencontrar seu irmão. Ela conseguiu descobrir, através dos documentos de adoção, que ele tinha ficado com uma família na França e seguia com o nome de Paul Rochi. Então, conseguiu contato com a Interpol, que o localizou e afirma ter contado a história da adoção para ele. Em um primeiro momento, ele não teria feito contato com a família, mas, anos depois, fez uma solicitação de amizade no Facebook com Maria Concebida. Assim que viu a foto, a irmã o reconheceu - para ela, se trata de uma marca que ficou, e que ela era capaz de reconhecer com o coração. “Eu não falo o idioma dele nem ele o meu. Ele escrevia mensagens, e eu traduzia no Google. Pelas imagens que eu via, ele tinha uma vida razoável. Ele não tem contato com a família adotiva, não é casado nem tem filhos”, conta.

Já com barreiras intransponíveis na relação en-

tre os dois, ela também viu que o irmão sofria não só com esse trauma, mas também com a falta de amparo do estado e com o envolvimento que teve como alistado na guerra do Afeganistão. Eles perderam contato novamente há um ano, e ela não tem mais notícias dele. “A minha esperança é poder encontrar ele frente a frente. Não tem dinheiro no mundo que vai pagar isso. Ter vivido tão pouco com a gente, ter sido tirado daquela forma... (...) Não quero ir para a França como turista, quero ir amparada, para realmente encontrá-lo”, diz. Com esse reencontro, frente a frente, ainda pendente, ela lamenta todos os anos esperando o irmão voltar. “É uma história que não tem ponto final. Meu irmão não morreu. Ele não foi enterrado. Por mais que a morte seja doida, é um encerramento. Ele ainda é uma ferida aberta em mim.”

Apesar de ter ficado tão distante do irmão, sendo separada por outro continente, a família de Maria

Concebida - e também as outras envolvidas no processo - conviveram durante anos com os envolvidos nesse esquema ilegal de adoção. “Mesmo vivendo tudo que a gente viveu, toda a dor, ainda convivíamos com as pessoas em Santos Dumont que fizeram isso. Não é segredo, são nomes conhecidos. Estão nos jornais. E alguns deles ainda estão vivos. É uma sensação de impunidade enorme. (...) As provas sempre estiveram aqui, na cara de todo mundo, e ninguém fez nada”, relembra ela. Sua mãe, que hoje está com a saúde debilitada, é incapaz de reconhecer o filho nas fotos do Facebook, tantos anos depois. “Minha mãe ficou anos e mais anos olhando para a porta, esperando meu irmão voltar. Ela está presa nessa cena há 40 anos. Ela não sabe que aquele homem que estava falando com ela era o Paulo César, não reconhece”, afirma.

SEQUE P4→→→

REGIÃO | HISTÓRICO DE DESENTENDIMENTOS

Briga entre irmãos termina em tentativa de homicídio a facadas

Polícia Militar foi acionada para atender ocorrência

Uma discussão entre dois irmãos terminou em tentativa de homicídio na manhã de segunda-feira (12), em Viçosa, a 168 quilômetros de Juiz de Fora. A Polícia Militar (PMMG) foi acionada para atender a ocorrência. Segundo informações da PM, os envolvi-

dos, que já possuem histórico de desentendimentos, iniciaram uma briga ainda pela manhã. Durante a discussão, um dos irmãos, de 54 anos, foi até sua residência, pegou uma faca e retornou ao local, desferindo vários golpes contra o outro, de 69 anos, atingindo

principalmente as pernas. A vítima foi socorrida e encaminhada ao hospital. O autor também foi levado à unidade de saúde após relatar dores e, em seguida, foi preso e conduzido à delegacia de polícia.

REGIÃO | ESTAVA FORAGIDO

Homem é preso por não pagar pensão alimentícia

Um homem, de idade não informada, foi preso, na última segunda-feira (12), por não pagar pensão alimentícia. O

autor, oriundo da cidade de Ouro Branco, estava foragido, com um mandado de prisão em aberto, e foi encontrado

pela Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) hospitalizado no município de Além Paraíba.

REGIÃO | QUASE R\$ 130 MIL

Fábrica de estofados é multada por falta de licença

Uma fábrica de estofados foi multada em R\$ 127 mil por funcionar sem licença ambiental e operar em uma área de preservação permanente, às margens do rio Ubá, na cidade homônima, localizada a cerca de 110 quilômetros de Juiz de Fora. A fiscalização ocorreu na tarde de segunda-feira (12), uma pessoa foi detida e liberada após assinar Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO).

Segundo a Polícia Militar do Meio Ambiente (PMMA), as atividades realizadas pela fábrica tinham o potencial de poluir e degradar o meio ambiente. Além disso, o galpão construído próximo ao rio dificulta a regeneração de florestas e outras formas de vegetação, uma vez que atuavam sem qualquer autorização do órgão competente.



DIVULGAÇÃO PMMA

SEGUNDO A POLÍCIA MILITAR DO MEIO AMBIENTE, indústria tinha galpão ilegal às margens de rio

REGIÃO | DENÚNCIA ANÔNIMA

Desmatamento ilegal resulta em multa de R\$ 5 mil

Um desmatamento de vegetação nativa foi descoberto na última sexta-feira no lugarejo Boa Vista, zona rural de Cipotânea, município localizado a 165 quilômetros de Juiz de Fora. A informação foi divulgada nesta terça-feira (13) pela Polícia Militar de Meio Ambiente (PMMA), que

afirmou ter tomado conhecimento do caso por meio de uma denúncia anônima. Uma área comum de 1,58 hectares de mata nativa, equivalente a dois campos de futebol, estava desmatada. O que resultou em um auto de infração de R\$ 5.531,00, suspensão das atividades no lo-

cal e apreensão de lenha nativa da exploração. O proprietário do local, 38 anos, não estava presente durante a fiscalização. Nesta segunda-feira (12), ele foi intimado e confirmou que atuava sem autorização junto ao órgão ambiental competente.

Continuação da página 3

Próximas etapas na Justiça

Com o reconhecimento da Justiça Federal em relação à responsabilidade do Estado e da União por violações contra as três mães que tiveram seus filhos levados à força para adoção fora do país, a expectativa de Flávio Tavares é que o caso possa abrir precedentes para que mais famílias recorram à justiça. No entanto, ele destaca que ambos os órgãos podem recorrer da decisão, que na primeira instância tinha sido favorável. Além de acompanhar essas famílias, ele também revelou o desejo de procurar uma reparação para as crianças que foram retiradas à força de suas casas e de suas famílias. “Quem sabe o que aconte-

ceu com muitas dessas crianças? Como foi o caminho que elas trilharam depois que foram embora daqui? Já sabemos que uma dessas crianças sofreu abuso dos pais que a adotaram até a adolescência, depois se envolveu com drogas. (...) Essas pessoas não falam nem português. São pessoas que perderam suas raízes, suas origens, seus laços familiares”, reflete. Muitas dessas pessoas, como ressalta, ainda não sabem essa história. “Hoje, adultos, vários ainda acreditam que foram adotados porque os pais os maltratavam ou os abandonaram, foi isso que foi plantado na cabeça dessa crian-

ça desde que era pequenininha”, diz. Ele também já conversou com mães que dizem que, na época, pensavam que o estado estava certo, que era porque elas eram pobres, então não tinha condições de cuidar dos filhos - e que continuaram se culpando durante muitos anos. “A gente não pode deixar de considerar que aquela época favoreceu a prática desse crime. Era um momento em que as pessoas tinham menos liberdade. (...) Ao invés de proteger as pessoas, um estado mais forte serviu para proteger aqueles bandidos que estavam a serviço do estado cometendo crimes”, diz.

Corpo é desovado embaixo de viaduto próximo à BR-040

Vítima teria sido colocada dentro de carro após rixa; um suspeito foi preso pela PM, enquanto outro, ligado a facção, ainda não foi localizado

Sandra Zanella Repórter

sandrazanella@tribunademinas.com.br

Um homem, de 35 anos, foi brutalmente assassinado e teve o corpo desovado embaixo de um viaduto, entre a Avenida Antônio Simão Firjam e a BR-040, na altura do Distrito Industrial, Zona Norte de Juiz de Fora. O crime violento teria começado na noite de segunda-feira (12) no Bairro Santa Cruz, na mesma região, onde a vítima teria sido colocada à força dentro de um carro. Um suspeito de ter participado do homicídio, de 31 anos, foi preso em flagrante pela Polícia Militar, enquanto outro, de 29, que seria traficante ligado a facção criminosa do Rio de Janeiro, foi identificado, mas ainda não foi localizado.

A Perícia da Polícia Civil esteve no local onde o corpo foi desovado e realizou os levantamentos necessários. O homem assassinado apresentava diversos ferimentos, incluindo dois à faca em cada braço, dois no rosto, dois na região do quadril com hematoma, um próximo ao pulso direito e outro na parte posterior da cabeça. Além disso, o membro superior esquerdo dele estava quebrado. O cadáver foi encaminhado para necropsia no Instituto Médico Legal (IML) sem identificação, mas a Polícia Civil confirmou, no fim da tarde desta terça, que a vítima é um homem de 35 anos. “O caso foi recebido na Delegacia de Plantão, onde segue em tramitação. Posteriormente, será encaminhado para a Delegacia Especializada de Homicídios.”

De acordo com informações do boletim de ocorrência, a vítima teria sido morta por supostamente agredir com paulada a namorada do traficante, possivelmente durante uma cobrança de dívida de drogas. A mulher, 24, foi encontrada pela PM, mas negou a versão. A polícia descobriu que ela havia dado entrada naquela noite na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Norte, com ferimentos no nariz e no olho esquerdo. A jovem, entretanto, alegou que havia sido agredida com um pedaço de pau ao repreender uma andarilha, que estaria revirando e espalhando lixo sobre a calçada de sua residência. Ainda conforme o relato dela, um dos três golpes acertou seu rosto, provocando as lesões. A mulher também afirmou ser ex-namorada do suspeito.

RIXA

Na noite de segunda, a PM recebeu informações sobre uma rixa em via pública, envolvendo umas seis pessoas, na Avenida Simeão de Faria, no Bairro Santa Cruz. Durante a briga, um homem não identificado foi visto sendo colocado à força no interior de um automóvel de cor cinza pelos dois suspeitos, posteriormente identificados, sendo um deles preso. Quando a polícia chegou ao local, entretanto, nenhum morador quis se manifestar.

Nas redes sociais, estaria circulando um áudio dizendo que o traficante suspeito havia ido roubar um carro, que a namorada dele estava envolvida, tomou uma paulada, furou o olho e estava

na UPA”. Revoltado, o suspeito teria jogado o suposto agressor no carro para tirar a vida dele, conforme a versão.

O suspeito que acabou preso foi capturado pela PM em casa. Ele teria visto a mulher com sangramento no olho discutindo com um desconhecido, enquanto dizia “Olha o que ele fez na minha cara”. Já o homem não identificado estaria com um pedaço de pau na mão afirmando: “Ela está me devendo drogas”. Familiares da mulher teriam chegado, e ela foi socorrida. Ainda conforme o relato do suspeito preso, ele seguiu o suposto agressor acreditando que a PM seria acionada e chegou a dar uma “capacetada” na costela dele, porque ele estaria agitado e querendo fugir do local.

Logo depois, o traficante suspeito teria chegado ao local nervoso, agredido o homem com diversos socos e chutes, dizendo “Vou levar você”; “Vou desenrolar isso daí”. Um terceiro envolvido teria comparecido de moto, e os três teriam colocado a vítima no carro, no banco traseiro. O suspeito preso acrescentou que o motociclista teria ido no banco de trás com a vítima, enquanto o traficante assumiu a direção do veículo. Naquela noite, o provável carro usado no crime passou pelo radar da Avenida Antônio Simão Firjam às 23h25 (sentido Centro/bairro) e às 23h29 (sentido bairro/Centro).

O homem preso negou a participação direta no assassinato e foi encaminhado para o plantão da 1ª Delegacia Regional, em Santa Terezinha.

CIDADE | PASSE LIVRE ESTUDANTIL

Novo lote de cartões é enviado a instituições de ensino

O segundo lote de cartões do Passe Livre Estudantil começou a ser distribuído pela Prefeitura de Juiz de Fora (PJF) na segunda-feira (12). A nova remessa contempla mais de 6 mil novos estudantes com a gratuidade no transporte coletivo.

Segundo a Prefeitura, os cartões, primeiro, estão chegando às instituições de ensino. Depois disso, será responsabilidade da unidade a distribuição aos alunos. Ainda segundo a PJF, ainda estão sendo analisados mais pedidos do Passe Livre, e ainda há cartões em produção para outros estudantes já aprovados. Aproximadamente 20 mil cadastros foram feitos.

Ainda é possível preencher o formu-

lário para solicitar o Passe Livre, pela plataforma E-Ouve. Dúvidas podem ser tiradas pelo telefone (32) 2104-8531 ou em qualquer unidade do Departamento de Informação Geral e Atendimento (Diga).

Como solicitar o Passe Livre Estudantil?

Clique no link para acessar a plataforma E-Ouve;

Acesse a aba “Passe Livre Estudantil”;

Faça um novo cadastro como estudante preenchendo os dados pessoais do solicitante e da instituição de ensino. Assim que concluir, clique em enviar;

Insira os documentos obrigatórios e clique em enviar novamente para con-

cluir o pedido.

Quais são os documentos obrigatórios?

Documento oficial de identificação com foto do estudante;

Documento oficial com foto do responsável legal na hipótese do estudante ser menor de 18 (dezoito) anos ou incapaz;

Comprovante de residência atualizado, em nome do estudante ou de seus responsáveis legais;

Comprovante de matrícula válido, emitido pela instituição de ensino.

Quem tem direito ao Passe Livre Estudantil?

Estudantes matriculados em instituições públicas de ensino da educação básica (educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, educação profissional técnica de nível médio e educação de jovens e adultos) no município de Juiz de Fora;

Estudantes matriculados em instituições públicas de ensino da educação profissional e tecnológica no município de Juiz de Fora;

Estudantes matriculados em instituições públicas de ensino superior no município de Juiz de Fora.

Todos os casos independem da distância entre a residência do estudante e a instituição de ensino.

REGIÃO | ACIDENTES GRAVES EM MINAS

Zona da Mata lidera ocorrências; maioria das vítimas é homem

Um estudo inédito feito pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), em parceria com o Corpo de Bombeiros (CBMMG), apontou que a Zona da Mata mineira é a região do estado com os acidentes mais graves. O levantamento utilizou como base mais de 2 milhões de registros de acidentes de trânsito entre 2019 e 2025.

O documento ainda mostra que cerca de 70% dos acidentes ocorrem em áreas urbanas, mas os mais letais estão nas rodovias - onde a chance de morte é 2,7 vezes maior. Homens jovens lideram as estatísticas: 71% das vítimas são do sexo masculino, e 23% têm entre 20 e 29 anos.

Para o secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti, os dados reforçam a importância de políticas públicas de prevenção. “O Maio Amarelo é o mês da consciência no trânsito. A SES-MG e o Corpo de Bombeiros fizeram uma análise profunda da dinâmica dos acidentes: onde ocorrem, quais os mais comuns e letais. Isso nos permite direcionar ações integradas com municí-



DIVULGAÇÃO CBMMG

LEVANTAMENTO da Secretaria de Estado de Saúde e do Corpo de Bombeiros usou como base mais de dois milhões de registros de acidentes de trânsito entre 2019 e 2025

pios, governo e sociedade”, afirma em nota divulgada à imprensa.

Segundo o levantamento, a frequência de acidentes cresce a partir de sexta-feira, com pico aos sábados. Além do resultado encontrado na Zona da Mata, a mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte lidera em número de ocorrências e o Norte de Minas tem a maior taxa de letalidade.

O estudo também chama atenção para os acidentes com produtos peri-

gosos que ocorrem majoritariamente nas BR-262, BR-040 e BR-116, durante o dia e em dias úteis, representando risco ampliado para a população e o meio ambiente.

MAIO AMARELO

Durante o mês de maio, a SES-MG promove a campanha Maio Amarelo, com o tema “Desacelere. Seu bem maior é a vida”, com o objetivo de conscientizar sobre a importân-

cia da redução de velocidade e comportamentos seguros, especialmente entre motociclistas, ciclistas e pedestres.

A ação integra o movimento internacional Maio Amarelo, criado para estimular a sociedade a refletir sobre os acidentes de trânsito. Em Minas, é coordenada pela Diretoria de Vigilância de Condições Crônicas da SES-MG, com apoio das Unidades Regionais de Saúde.

INSS começa a notificar beneficiários por descontos indevidos

Aviso será feito exclusivamente pelo aplicativo Meu INSS

Agência Brasil

Desde terça-feira (13), aposentados e pensionistas que tiveram descontos aplicados em seus benefícios por meio de associações começarão a receber uma notificação do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A comunicação será feita exclusivamente pelo aplicativo Meu INSS.

A mensagem informará os valores descontados e os nomes das entidades responsáveis.

Os beneficiários notificados deverão indicar já na quarta-feira (14) se autorizaram ou não os descontos. Caso informem que não houve autorização, poderão solicitar o ressarcimento no mesmo dia.

De acordo com o INSS, cerca de 9 milhões de aposentados e pensionistas receberão a notificação.

Aqueles que foram vítimas de descontos não autorizados relacionados a mensalidades associativas serão ressarcidos pelos prejuízos ocorridos entre março de 2020 e março de 2025.

ATENÇÃO

O INSS faz os seguintes alertas:

A notificação será enviada exclusivamente pelo aplicativo Meu INSS.

Não haverá contato por telefone, nem envio de SMS. O INSS não utiliza intermediários.

Em caso de dúvida, os segurados devem ligar para a central de atendimento 135, que funciona de segunda a sábado, das 7h às 22h.

Para facilitar o recebimento da notificação, recomenda-se manter o aplicativo Meu INSS atualizado e instalado no celular.

REEMBOLSO

Assim que o beneficiário declarar que não autorizou o desconto, o INSS notificará a associação envolvida, que deverá efetuar o pagamento e apresentar a documentação necessária.

O aposentado ou pensionista não precisará apresentar qualquer documento.

As associações terão até 15 dias úteis para realizar o pagamento. Caso não cumpram o prazo, serão acionadas judicialmente.

SERVIÇOS

OBITUÁRIO

Cemitério Municipal

Aparecida do Nascimento C. Cabral, 63 anos
Claudia Maria Primo Pereira, 57 anos
Guilhemina da Silva, 96 anos
Iury Natan de Souza Luz, 27 anos
Maria Jose dos Reis, 67 anos
Vitoria Regia Silva Ribeiro, 78 anos
Zelia Damiane Ferreira, 88 anos

Cemitério Municipal

Maria de Oliveira Ruela Silvestre, 90 anos
Paulo Roberto da Costa, 73 anos

Cemitérios não informados

Adriana Jesus Gomes Rosa, 50 anos
Antonio de Padua Pinheiro Diniz, 82 anos
Antonio Ribeiro de Moura, 77 anos
Geraldo Gonçalves de Araujo, 84 anos
Islan Francisco Pereira, 45 anos
Lauro de Oliveira Almeida, 76 anos
Wanda de Souza Saraiva, 95 anos

INDICADORES ECONÔMICOS

IBOVESPA

↑

+1,76 %

138.963,11 pontos

DÓLAR

	COMPRA	VENDA
Comercial	R\$ 5,60	R\$ 5,60
Paralelo	R\$ 5,78	R\$ 5,88
Turismo	R\$ 5,71	R\$ 5,83

EURO

	COMPRA	VENDA
Turismo	R\$ 6,40	R\$ 6,54

SELIC

14,75 %

JUROS		
CDB	Ao ano	11,49 %
Cap. de Giro	Ao ano	6,76 %
Hot Money	Ao mês	0,63 %
CDI	Ao ano	14,15 %
OVER		14,15 %

INVESTIMENTOS

OURO (ONÇA)

31,1035

Cotação: US\$ 3.247,8 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31 1035 gramas)

Variação: +0,61 %

NOVA POUPANÇA			
COM APLICAÇÃO A PARTIR DE 04/5/2012			
13/05	0,6098 %	16/05	0,6451 %
14/05	0,6438 %	17/05	0,6455 %
15/05	0,6441 %	18/05	0,6121 %

INDICADORES DE PREÇOS %				
ÍNDICES	JAN	FEV	MAR	12 meses
INPC IBGE	0 %	1,48	0,51	5,20
IPCA IBGE	0,16	1,31	0,56	5,48
IPC FIPE	0,24	0,51	0,62	5,16
IGP-DI FGV	0,11	1,00	-0,50	8,57
IGP-M FGV	0,27	1,06	-0,34	8,58

TAXAS MUNICIPAIS

UFM 4,6788

SALÁRIO MÍNIMO

R\$ 1.518,00

IMPOSTO DE RENDA

Veja as alíquotas antigas e as atuais para cada faixa de renda

ATÉ JANERIO 2024		A PARTIR DE FEVEREIRO 2024	
Até R\$ 2.112,00	5%	Até R\$ 2.259,20	5%
De 2.112,00 até 2.640	7,5%	De 2.259,21 até 2.824	7,5%
De 2.112,01 até 2.826,65	7,5%	De 2.259,21 até 2.826,65	7,5%
De 2.826,66 até 3.751,05	9%	De 2.826,66 até 3.751,05	9%
De 3.751,06 até 4.664,68	11%	De 3.751,06 até 4.664,68	11%
Acima de 4.664,68	15%	Acima de 4.664,68	15%

Ano Calendário 2024

CONCURSO

Concurso público do TJMG com mais de 300 vagas é suspenso

O concurso público do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), com mais de 300 vagas para atuação em cartórios, foi suspenso no mês passado. A decisão foi publicada no Diário do Judiciário eletrônico no dia 7 de abril.

Segundo a assessoria de imprensa do TJMG, a decisão liminar, proferida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), alega que o texto do edital não contempla a totalidade de cargos atualmente vagos e aptos a serem ocupados. Também foi argumentado que o certame estabelecia barreiras aos candidatos negros, restringindo a participação deles nas fases seguintes. A partir desta decisão, o conselho requer a correção destes pontos do edital.

Como informado, o processo fará parte das pautas a serem discutidas na 6ª Sessão Virtual de 2025 do CNJ, realizada nos dias 9 e 16 de maio. Caso seja autorizado, o certame será retomado com “imediatas providências” para o seu andamento.

As inscrições para o concurso público do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) foram realizadas entre os dias 17 de fevereiro e 18 de março pelo site da Consulplan, banca organizadora, mediante o pagamento de taxa de inscrição de R\$340.

Para participar do certame, a exigência é por bacharelado em Direito e comprovação de dez anos de exercício em função de serviço notarial ou de registro. A classificação dos candidatos seria realizada por meio de provas objetiva, escrita, oral e prática, além do exame de títulos. As provas objetivas estavam previstas para serem aplicadas no último dia 3 de maio.

VIDA URBANA

NO MANOEL HONÓRIO

Mato alto e lixo tomam conta da Praça Amadeu Rossignoli

Uma leitora da Tribuna enviou imagens que mostram o abandono da Praça Amadeu Rossignoli, localizada no Bairro Manoel Honório, na Região Nordeste da cidade. Segundo a denunciante, o mato alto e o acúmulo de lixo nas proximidades têm preocupado os moradores, pois o ambiente propicia a proliferação de insetos, especialmente

o mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue.

Além disso, há relatos de presença de ratos, principalmente à noite, o que aumenta a sensação de insegurança. Moradores e pedestres têm evitado passar pela praça ou levar seus animais de estimação ao local, devido ao estado de abandono.



MORADORES denunciam abandono do espaço público, que estaria favorecendo a presença de insetos e roedores

Procurada, a PJF informa que o local “é ponto insistente de descarte irregular”, e que a praça foi remodelada para que seja ocupada pela comunidade. O Município informa ainda que estão sendo feitas obras no local, visando a minimizar eventuais transtornos ocasionados pelo córrego que passa pelos fundos da praça.

Flagrantes denunciando problemas urbanos podem ser enviados para o WhatsApp da Tribuna, cujo número é (32) 98405-5888, ou para o e-mail internet@tribunademinas.com.br.

LINHA DIRETA COM A TM

É muito fácil enviar seu flagrante ou sugestão

redacao@tribunademinas.com.br
whatsapp (32) 98405-5888
Facebook - /tribunademinas
@tribunademinas
Cartas Alameda Passaros da Polônia 35 - Estrela Sul
Tel (32) 3313-4447

Precisamos do seu nome completo, endereço e telefone de contato (www.tribunademinas.com.br)

FALE COM OS EDITORES

Paulo Cesar Magella paulocesar@tribunademinas.com.br
Bruno Kaehler bruno@tribunademinas.com.br
Carolina Leonel carolinaleonel@tribunademinas.com.br
Cecilia Itaborahy cecilia@tribunademinas.com.br
Fabiola Costa fabiolacosta@tribunademinas.com.br

Gabriel Silva gabrielsilva@tribunademinas.com.br
Gracielle Nocelli gracienocelli@tribunademinas.com.br
Leonardo Costa leonardo@tribunademinas.com.br
Mariana Floriano mariana@tribunademinas.com.br

PREVISÃO DO TEMPO

Juiz de Fora

Chuva: 0% -
Vento: 6km/h
Umidade: 92%

Muitas nuvens o dia todo, com aberturas de sol.

CHEIA



MÍNIMA 14°

MÁXIMA 22°

FONTE: CLIMATEPRO

MINUANTE	20/05
NOVA	27/05
CRESCENTE	03/06

Impacto das mudanças climáticas: casos de dengue disparam

Com surtos em regiões historicamente protegidas pelo frio, Brasil enfrenta novos desafios no combate à doença, agravados por desigualdades sociais e crise climática

Marília Marasciulo, Agência Einstein

O Rio Grande do Sul virou um retrato invertido da dengue no Brasil. Se antes o frio mantinha o *Aedes aegypti* sob controle, agora o mosquito que transmite o vírus causador da doença encontrou um clima favorável para se espalhar pelo estado. A doença não para de avançar: até o último dia 8 de maio, foram 15.643 casos confirmados e oito mortes.

A epidemia atual, embora ainda menor que a do ano passado, cresce rápido: a taxa de transmissão já passa de 2,08, e 474 municípios gaúchos estão infestados de mosquitos, dois a mais que em 2024. Na prática, isso significa que o vírus cresce num ritmo de expansão semelhante ao registrado nos primeiros meses da pandemia de Covid-19, em 2020. Para especialistas, o recado é claro: mudanças climáticas, desigualdade urbana e falhas estruturais estão redesenhando o mapa da dengue - e o Sul entrou de vez na rota.

Segundo o pesquisador em saúde pública Diego Ricardo Xavier, do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (Icict/Fiocruz), a dengue é uma doença que está totalmente associada à questão climática. “A gente tem visto a dengue entrando no Sul, onde não tinha epidemias tão frequentes, porque a barreira climática impedia. Agora, além de estar se deslocando para regiões subtropicais, ela está subindo as montanhas. Se o mundo continuar aquecendo, poderemos ter epidemias de dengue até na Europa e nos Estados Unidos”, afirma. Em alguns países europeus, como Espanha e França, já há registros de casos autóctones - infecções adquiridas localmente, sem relação com viagens a regiões endêmicas.



PIXABAY

SE ANTES O FRIO mantinha o *Aedes aegypti* sob controle, agora o mosquito encontra clima favorável para se espalhar

Até a metade de abril, o InfoDengue, plataforma da Fiocruz que é um dos principais sistemas brasileiros de monitoramento de arboviroses (virose transmitidas por mosquitos), registrou 1.757.065 casos suspeitos de dengue no país. Desse, mais da metade (67,69%) são classificados como prováveis, uma variação de quase 30% em relação a 2024.

A epidemiologista Cláudia Codeço, coordenadora do InfoDengue, explica que as variáveis climáticas vêm sendo consideradas no relatório e já apontam evidências do impacto do aquecimento global na expansão da doença para áreas historicamente protegidas. “Essas regiões estão

observando períodos mais longos de clima favorável, especialmente com invernos mais amenos e a chegada precoce da primavera. Mesmo pequenas mudanças podem levar a grandes aumentos de dengue, pois permitem aos vírus manterem seu ciclo de transmissão durante o inverno e rapidamente se reproduzirem quando chega a primavera”, detalha.

O cenário atual, com surtos em regiões antes consideradas pouco vulneráveis, é o resultado mais visível dessa nova dinâmica climática. E entender como a dengue se espalhou pelo mundo ajuda a dimensionar o desafio atual.

Um mosquito, quatro tipos de vírus da dengue

Transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, a dengue é uma doença causada por vírus da família Flaviviridae, a mesma do vírus da febre amarela e do Zika. Existem quatro sorotipos diferentes - DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4 -, e a infecção por um deles gera imunidade apenas contra aquele tipo, deixando o organismo vulnerável aos demais.

O ciclo de transmissão começa quando a fêmea do mosquito, ao picar uma pessoa infectada, adquire o vírus e passa a transmiti-lo a outros indivíduos ao longo da vida. Os sintomas mais comuns incluem febre repentina, dor de cabeça, dor atrás dos olhos, dores no corpo e nas articulações, manchas avermelhadas na pele e prostração. “Também chamada de ‘febre quebra-ossos’, a dengue pode parecer inicialmente uma infecção viral comum, mas exige atenção redobrada”, alerta a médica infectologista Emy Akiyama Gouveia, do Hospital Israelita Albert Einstein.

Geralmente, a doença é autolimitada, com recuperação espontânea. Mas pode evoluir para formas graves. Os sinais de alerta incluem sangramentos, dor abdominal intensa, vômitos persistentes, falta de ar, tontura e confusão

mental. “Esses sinais costumam aparecer na fase em que a febre começa a ceder, entre o terceiro e o sétimo dia da doença”, explica Gouveia.

O diagnóstico é feito principalmente a partir da avaliação clínica, sem necessidade de confirmação laboratorial em alguns casos. Testes rápidos e exames de sangue podem ser solicitados para confirmar a infecção ou monitorar alterações em casos suspeitos de agravamento.

A médica reforça que a automedicação é um risco e que a hidratação adequada é fundamental para evitar complicações. “O atraso na reposição de líquidos é um dos principais fatores de evolução desfavorável”, alerta.

Apesar do conhecimento acumulado, controlar a dengue segue um desafio no Brasil. “O *Aedes aegypti* é onipresente no país”, afirma Gouveia. Ela destaca que, embora a vacinação esteja avançando, a cobertura ainda é baixa e, pelo SUS, restrita a grupos específicos da população.

DENGUE: DOENÇA MILENAR

As primeiras descrições de uma infecção com características semelhantes à dengue re-

montam à China antiga, entre 265 e 420 d.C., durante a Dinastia Chin. Na época, a doença era conhecida como “veneno d’água”, numa associação popular com insetos voadores próximos a ambientes aquáticos.

Séculos depois, surtos similares foram registrados nas Índias Ocidentais Francesas e no Panamá no século 17, e epidemias foram descritas na Ásia, na África e na América do Norte entre 1779 e 1780. A transmissão por mosquitos só foi confirmada em 1906; e o vírus, identificado no ano seguinte.

No Brasil, o *Aedes aegypti* teria chegado durante o período colonial, trazido da África em navios negreiros. Os primeiros relatos de casos no país surgiram no final do século 19, em Curitiba, e no início do século 20, em Niterói (RJ), segundo o Instituto Oswaldo Cruz. Mas foi só a partir dos anos 1940 que a percepção da dengue como uma emergência em saúde pública ganhou força.

Na década seguinte, o *Aedes aegypti* chegou a ser erradicado do país, como parte dos esforços contra a febre amarela. Mas o relaxamento das medidas nos anos seguintes o fez retornar.

Aquecimento global e aumento de casos

Nos últimos anos, as mudanças climáticas agravaram o cenário. Um estudo da Universidade Stanford, nos Estados Unidos, apresentado no final de 2024, estima que o aquecimento global já responde por aproximadamente 19% das infecções de dengue no mundo. O aumento da temperatura média, especialmente na faixa entre 20°C e 29°C, cria condições ideais para o vírus e pode levar a um crescimento de até 200% nos casos em regiões endêmicas nas próximas décadas. Hoje, cerca de 257 milhões de pessoas vivem em áreas onde a incidência da dengue pode dobrar em 25 anos.

No Brasil, as projeções seguem a mesma linha. De acordo com o AdaptaBrasil, plataforma do governo federal que mede a vulnerabilidade dos municípios às mudanças climáticas e propõe ações de adaptação, metade dos muni-

cípios deve apresentar risco alto ou muito alto para doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* até 2030. As estimativas combinam variáveis como temperatura, chuvas, desmatamento, densidade populacional e acesso a saneamento básico.

Além da expansão geográfica, o padrão das epidemias mudou. Antes concentrada nos meses de verão, a transmissão da dengue agora se estende por quase todo o ano em várias regiões, impulsionada por ondas de calor fora de época. De acordo com levantamento do Observatório de Clima e Saúde da Fiocruz, o intervalo entre epidemias praticamente desapareceu: os anos 2022, 2023 e 2024 registraram surtos consecutivos.

Eventos como o El Niño - que aquece acima do normal as águas do oceano Pacífico na

linha do Equador - também tiveram impacto. “Quando teve El Niño, o verão começou antes. Em setembro já estava um calor infernal. Esse calor fora de época, combinado com chuvas e mais criadouros disponíveis, fez o tempo de reprodução do mosquito aumentar”, resume Xavier, da Fiocruz.

ENFRENTAMENTO ESTRUTURAL

Apesar do cenário crítico, novas estratégias de combate à dengue oferecem perspectivas promissoras. Além dos avanços no manejo clínico - com atualização dos protocolos de hidratação e diagnóstico precoce pelo Ministério da Saúde, que agora passa a tratar inicialmente todas as arboviroses como dengue -, o foco se volta para o enfrentamento do vetor e a ampliação da vacinação.

Morre Pepe Mujica, aos 89 anos, no Uruguai

Ícone da esquerda, ele enfrentava um câncer de esôfago

Lucas Pordeus Leão, Agência Brasil

Morreu nesta terça-feira (13), no Uruguai, o ex-guerrilheiro, ex-presidente e ícone da esquerda latino-americana José Alberto “Pepe” Mujica Cordano, aos 89 anos. Mujica enfrentava um câncer de esôfago e estava recolhido em seu sítio, nos arredores de Montevideu, onde cultivava flores e hortaliças.

Na última segunda-feira (12), em entrevista à imprensa uruguaia, a ex-vice-presidente e esposa de Mujica, Lucía Topolanski, havia revelado que o ex-mandatário estava em “fase terminal” de um câncer no esôfago e recebia cuidados paliativos para o alívio da dor. Segundo ela, a equipe médica fazia o possível para que Mujica se sentisse “da melhor maneira possível”.

Conhecido como “presidente mais pobre do mundo” por seu estilo de vida simples, por dirigir um fusca dos anos 1970, doar parte do salário

para projetos sociais e pelas reflexões políticas com forte teor filosófico, Mujica presidiu o Uruguai de 2010 a 2015.

Defensor da integração dos países latino-americanos e caribenhos, Mujica se tornou referência da esquerda do continente durante uma época em que representantes da esquerda e centro-esquerda assumiram diversos governos da região, como Venezuela, Argentina, Equador, Bolívia e Brasil.

“Me dediquei a mudar o mundo e não mudei nada, mas me diverti. E gerei muitos amigos e muitos aliados nessa loucura de mudar o mundo para melhorá-lo. E dei sentido à minha vida”, revelou o político em entrevista ao jornal espanhol El País, em novembro de 2024.

GUERRILHEIRO

Nascido em 1935 em uma família de origem humilde, nos arredores de Montevideu, Mujica

entrou para política ao fundar o Movimento de Libertação Nacional Tupamaros, grupo guerrilheiro urbano que operou nos anos 1960 e 1970 e enfrentou a ditadura civil-militar no Uruguai (1973-1985).

Sua atividade no Tupamaro lhe custou cerca de 14 anos de prisão, tendo sido preso quatro vezes, ferido por seis tiros e escapado da prisão em duas ocasiões. A história da prisão de Mujica, torturado e jogado na solitária por longos anos, foi contada pelo longa-metragem Uma Noite de 12 Anos, dirigido pelo uruguaio Álvaro Brechner.

Em entrevista ao jornalista brasileiro Emir Sader, Mujica revelou que, para suportar a solidária, teve que se relacionar com animais. “Se você pegar uma formiga e colocá-la perto do ouvido, vai ouvi-la gritar. Isso eu aprendi no calabouço. [Também] guardava umas migalhas de pão porque havia uma ratazana que aparecia sempre lá”, contou.



JOSE CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

ÍCONE da esquerda latino-americana, Mujica era conhecido como “presidente mais pobre do mundo” por seu estilo de vida

Presidente

Com o fim da ditadura, Mujica foi libertado e participou da criação do Movimento de Participação Popular, que compõe a chamada Frente Ampla, grupo de organizações de esquerda e centro-esquerda que levou Mujica à Presidência da República do pequeno país sul-americano. Antes, foi deputado federal, ministro da Agricultura e senador.

Na Presidência, Pepe Mujica chamou atenção por promover uma legislação considerada progressista com a descriminalização do aborto, a lei do casamento igualitário, que permitiu casais homossexuais adotarem filhos; além da legalização da maconha.

Doutor e professor em história na Universidade de Brasília (UnB), Rafael Nascimento destacou que a pobreza no país caiu de 39% em 2004 para 11,5% em 2015. Além disso, houve expansão dos programas de transferência de renda e aumento do salário mínimo, além da distribuição de laptops para estudantes e professores e políticas habitacionais para famílias de baixa renda.

“Mujica é celebrado não apenas por suas realizações políticas, mas por sua ética de vida, por sua simplicidade e por sua luta por justiça social! Ele defende valores como a solidariedade, o respeito à natureza e o con-

sumo consciente, tornando-se uma referência global”, destacou o especialista.

Em 2019, Mujica foi novamente eleito senador, mas renunciou ao cargo em 2020 para evitar o contágio durante a pandemia de covid-19. “Há uma hora de chegar e uma hora de partir na vida”, disse.

Em novembro de 2024, o candidato da Frente Ampla, Yamandú Orsi, venceu a eleição presidencial, marcando a volta da centro-esquerda ao poder no Uruguai após a derrota em 2020. O candidato do grupo de Mujica assume o governo em março de 2025.

Integração latino-americana

“Ou nos integramos, ou não somos nada”, costumava dizer Pepe Mujica, que sempre lembrava que a América Latina possui apenas cerca de 7% da população mundial. Para ele, a integração dos países da região é fundamental para o nosso desenvolvimento.

Mujica argumentava que a história da humanidade é definida fora do continente

e que apenas a união dos países da região, independentemente se os governos são de direita ou esquerda, seria capaz de interferir nas mudanças impostas de fora.

“(Após as independências), era mais importante comunicar-se com Paris ou Londres do que entre nós. E agora percebemos que, para defender a pouca soberania que nos resta em um mundo cada vez mais glo-

bal, se não nos unirmos, não existimos. Precisamos, para nosso próprio interesse, de uma política de colaboração entre todos os latino-americanos para multiplicar nossa força no mundo”, afirmou Mujica, em outubro de 2023, quando participou do lançamento da Jornada Latino-americana e Caribenha de Integração dos Povos, em Foz do Iguaçu (PR).

Lula condecora Mujica

No dia 5 de dezembro de 2024, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi até o sítio de Mujica, no Uruguai, e o condecorou com a Ordem Nacional do Cruzeiro

do Sul, homenagem dedicada a personalidades estrangeiras.

Para Lula, Mujica foi, entre os presidentes que conheceu, “a pessoa mais extraordinária”.

“Essa medalha que eu estou entregando ao Pepe Mujica não é pelo fato de ele ter sido presidente do Uruguai. É pelo fato de ele ser quem é”, disse Lula, emocionado.

APAIXONADOS POR CORRIDA

Equipe Super Amigos comemora aniversário de 35 anos

Disputas de 10km de corrida e 4km de caminhada acontecem no dia 25, com largada no Bairro Barbosa Laje

FOTOS: DIVULGAÇÃO



GRUPO É CONSIDERADO o mais tradicional de Juiz de Fora

Davi Sampaio Repórter
davisampaio@tribunademinas.com.br

A equipe de corrida Super Amigos, formada em 1990 por um grupo de apaixonados pelo esporte, completa 35 anos. Para marcar a data, será realizada uma corrida no próximo domingo (25), em Juiz de Fora, com largada às 8h na sede da Ase Campestre, no Bairro Barbosa Laje, na Zona Norte. Aberto ao público, o evento contará com 10km de corrida ou 4km de caminhada.

As inscrições podem ser feitas por meio do site KeepSporting ou presencialmente na loja Terra Bike (Rua Roberto de Barros 200, Centro). Os valores são R\$ 90 com o kit completo - que inclui camisa, número de peito, chip retornável, medalha de participação e demais brindes - e R\$ 60 sem o kit.

EQUIPE SUPER AMIGOS
Conforme conta Fernando Costa, um dos membros mais antigos do grupo,

o objetivo inicial da equipe, criada em 1990, era reunir os amigos para correr e se divertir. “Começamos influenciados pela febre do método Cooper (teste de avaliação física que ganhou notoriedade em todo o mundo). A gente nem dizia que ia correr, dizia que ia fazer Cooper”, relembra. Na época, o grupo tinha o nome de “Equipe Veloz”.

“Porém, com o passar do tempo, vimos a necessidade de fazer algo a mais pelo esporte pelo qual nos apaixonamos. Então, usando dessa paixão e experiência, passamos a orientar os demais atletas a valorizarem e exaltarem a prática esportiva, além de incentivarmos as crianças a praticarem esportes, contribuindo com a orientação técnica a todos os que nos procuravam.”

Hoje, a equipe conta com 54 integrantes, todos voluntários. “Preocupados com a inclusão social, criamos e mantemos uma equipe com 12 PCDs (pessoas com deficiência). Para eles, ofertamos material esportivo, treinamento, orientação e



‘guias’ nos treinos e competições para os quatro integrantes que têm deficiência visual.”

Ao todo, a Super Amigos já venceu 17 vezes o Ranking de Corridas de Rua de Juiz de Fora. “Também representamos nossa cidade em importantes provas em outras cidades, como Barbacena, Santos Dumont, São João del Rei, Tiradentes, Ubá, Rio Novo, Leopoldina, Bicas, Cataguases, Rio Preto e Guarani. Vamos ao Rio de Janeiro, em Petrópolis, Itaipava, Valença e Três Rios.”

Nesses 35 anos, a equipe mais tradicional da cidade contou com nomes como Ronaldo da Costa, campeão da Corrida de São Silvestre e recordista mundial em maratonas; Geraldo Francisco de Assis, um dos melhores corredores do Brasil na década de 1990; e também os campeões do Ranking de Corridas de Rua de Juiz de Fora e da Corrida da Fogueira: Flávio Carvalho Stumpf, Jocemar Fernandes Corrêa e os irmãos gêmeos Gilberto e Gilmar Lopes - que atualmente correm

representando a Marinha e estão entre os melhores atletas do país.

CELEBRAÇÃO
A ideia de fazer a corrida dos 35 anos surgiu em fevereiro. Apesar dos desafios financeiros, o grupo decidiu que valia a pena marcar a data com um grande evento. “A gente está fazendo tudo no peito e na raça. Cada atleta ficou responsável por vender rifas, dividimos tarefas e fomos atrás de patrocínio. É um esforço coletivo mesmo.”

No dia do evento, além da corrida, haverá feira de saúde com aferição de pressão e glicemia, massagem, feira de artesanato com produtos locais e música ao vivo. O grupo também organiza a “Tenda da História”, na qual serão expostos troféus, camisas antigas, diplomas dos anos 1980 e todos os livros do ranking desde 1987. “Vai ter até os diplomazinhos que davam quando não tinha medalha, é muita história”, antecipa Fernando.

BALANÇO DO QUADRIMESTRE

Mais de 45 mil torcedores estiveram no Ginásio Municipal este ano

Mais de 45 mil torcedores estiveram no Ginásio Municipal Jornalista Antônio Marcos, no Aeroporto, entre janeiro e abril deste ano. Nesse período, o espaço sediou jogos e competições de vôlei, basquete, futsal, queimada, Jogos Intercolégiais e jogos da Copa Prefeitura de Futsal.

Segundo o levantamento divulgado pela Prefeitura de Juiz de Fora (PJF), 45.684 pessoas compareceram aos eventos esportivos, incluindo os jogos da fase final da Superliga B, com o JF Vôlei sendo o detentor dos recordes de público.

Ainda conforme o balanço, o espaço foi utilizado por 401 horas, em 107 jogos e 210 treinos esportivos. Para a PJF, a diversidade reforça o papel do equipamento como um centro esportivo e comunitário.

O Ginásio, parte integrante do complexo Esportivo e de Lazer, está implantado na área externa do Estádio

Municipal Radialista Mário Helênio. O complexo conta com quadra poliesportiva, salas de uso múltiplo para cursos e vestiários com acessibilidade. Há, ainda, áreas para sala de musculação e sala de descanso dos esportistas. No espaço externo, estão localizadas a cantina, espaços comerciais e bilheteria.

Com uma área construída de 6.920m², o Ginásio Municipal Jornalista Antônio Marcos atende aos padrões definidos por organismos internacionais, o que permite que jogos oficiais de futsal, vôlei, basquete e handebol, tanto olímpicos quanto paraolímpicos, sejam realizados no local.

O secretário de Esporte e Lazer, Marcelo Matta, reforça o papel do equipamento para o desenvolvimento esportivo do município. “Conseguimos realizar eventos de nível nacional, estadual e regional em todas as modalidades possíveis no ginásio, tanto para esportes



LEONARDO COSTA

ENTRE JANEIRO E ABRIL, espaço sediou jogos e competições de vôlei, basquete, futsal, queimada, Jogos Intercolégiais e jogos da Copa Prefeitura de Futsal

convencionais quanto para o paradesporto.”

Já a supervisora de Gabinete e Secretaria de Esporte e Lazer, Leila Machado, ressalta o sucesso do palco esportivo, “o número expressivo [...] vem confirmar

o quão assertivo foi o investimento (da PJF), traduzindo-se em um espaço de múltiplas modalidades esportivas e culturais, movimentando a economia local e promovendo a imagem da cidade como referência esportiva e cultural”.

Em busca da vitória, Botafogo recebe o Estudiantes

Equipes se enfrentam pela quinta rodada da Libertadores

(Gazeta Press) - Só a vitória interessa. Este é o mantra do Botafogo, que nesta quarta-feira recebe o Estudiantes no Estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro (RJ), pela penúltima rodada do Grupo A da Copa Libertadores. O duelo, às 21h30 (de Brasília), vai dar a classificação aos argentinos, que somam nove pontos, em caso de um triunfo.

Com seis pontos, o Glorioso não pode pensar em tropeçar. Embalado pelas vitórias de 2 a 1 contra o Carabobo e pela goleada de 4 a 0 sobre o Internacional no Campeonato Brasileiro, o Botafogo sabe que joga as suas fichas no jogo.

Se fez 3 a 0 na Universidad de Chile em Santiago, na jornada passada, o Estudiantes sofreu um baque no fim de semana, quando perdeu de 2 a 0 para o Rosario Central e foi eliminado nas oitavas de final do Campeonato Argentino.

Renato Paiva, técnico do Botafogo, prevê um jogo estratégico. “Vamos trabalhar para dominarmos o controle da partida e conseguirmos criar e aproveitar o máximo de oportunidades, sabendo que nosso rival pode ser letal”, afirmou o comandante da equipe carioca.

O treinador botafoguense deve manter o time da goleada sobre o Internacional. Os desfalques por lesão são muitos: os zagueiros Alexander Barboza e Bastos, o meia Jefferson Savarino e o centroavante Gonzalo Mastriani.

Pelo lado do Estudiantes, o técnico Eduardo Dominguez usa a arma de jogar a responsabilidade nas costas do adversário. Para ele, o Glorioso vai precisar se expor.

“O Botafogo precisa vencer, pois joga a classificação dele em casa, onde é muito forte. Vai jogar buscando o gol. Mas nós somos muito fortes fora de casa e também vamos em busca da vitória”, destacou Dominguez.

O Estudiantes perdeu Cristian Medina para este jogo. O meia cumpre suspensão por acúmulo de cartões amarelos. José Sosa herda a vaga. O lateral-direito Eric Meza, o zagueiro Santiago Arzamendía e o centroavante Guido Carrillo, com problemas físicos, devem ficar de fora.



ÚLTIMO confronto entre Botafogo e Estudiantes terminou com a vitória dos argentinos

BOTAFOGO X ESTUDIANTES	
Local:	Estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro (RJ) Horário: 21h30 (de Brasília)
BOTAFOGO:	Jhon, Vitinho, Jair Cunha, David Ricardo e Alex Telles; Gregore, Marlón Freitas e Artur; Jeffinho, Igor Jesus e Cuiabano. Técnico: Renato Paiva
ESTUDIANTES:	Matias Mansilla, Lucas Piovi, Santiago Núñez, Facundo Rodríguez e Funes Mori; Santiago Ascacibar, Gabriel Neves, José Sosa, Tiago Palacios e Joaquín Burgos; Lucas Alario. Técnico: Eduardo Dominguez
Árbitro:	Juan Benítez (Paraguai)
ONDE ASSISTIR:	TV Globo (TV aberta), ESPN (TV fechada) e Disney+ (Streaming).

SUL-AMERICANA

Fluminense mira liderança contra lanterna Unión Española

(Gazeta Press) - O Fluminense entra em campo nesta quarta-feira (14), pela penúltima rodada do Grupo F da Copa Sul-Americana, precisando de uma vitória para não ficar em situação delicada. O Tricolor recebe o Unión Española, do Chile, a partir das 21h30(de Brasília), no Maracanã, no Rio de Janeiro.

Com sete pontos, o time brasileiro precisa vencer para retomar a liderança, hoje nas mãos do Once Caldas, da Colômbia, com dois pontos a mais.

Vindo de derrotas de 1 a 0 para o San José na Bolívia e de 3 a 2 para o Atlético-MG, esta pelo Campeonato Brasileiro, o Fluminense tenta se reencontrar na temporada e não pode tropeçar contra os chilenos, lanterna com dois pontos.

Renato Gaúcho, técnico do Fluminense, sabe que sua equipe vai precisar administrar várias situações neste jogo, mas se mostra confiante em um bom resultado. “Vamos precisar de atenção em vários aspectos, como as jogadas de bola parada”, afirma.

Pelo lado do Unión Española, com quem o Fluminense empatou por 1 a 1 no Chile, o técnico José Luis Sierra mantém esperanças na classificação. “Nós poderíamos chegar a este jogo em situação melhor, se não tivéssemos sofrido com algumas situações, como contra o próprio Fluminense, quando levamos o gol de empate no último lance do jogo em um chute de fora da área.”



TRICOLOR entra em campo nesta quarta pela penúltima rodada da competição

FLUMINENSE X UNIÓN ESPAÑOLA	
Local:	Maracanã, no Rio de Janeiro (RJ) Horário: 19h (de Brasília)
FLUMINENSE:	Fábio, Samuel Xavier, Ignácio, Juan Freytes e Gabriel Fuentes; Hércules, Martinelli, Paulo Henrique Ganso e Jhon Arias; Agustín Canobbio e Everaldo. Técnico: Renato Gaúcho
UNIÓN ESPAÑOLA:	Franco Torgnascioli, Kevin Contreras, Valentín Vidal, Sebastián Pereira e Felipe Espinoza; Bruno Jauregui, Ignácio Núñez, Ariel Uribe, e Pablo Aránguiz; Matias Suárez e Gabriel Norambuena. Técnico: José Luis Sierra
Árbitro:	Yael Falcón (Argentina) YAEL FALCON
ONDE ASSISTIR:	ESPN (TV Fechada) e pelo Disney+ (Streaming).



CESAR ROMERO

Rumo a Holanda

Quem está afivelando as malas é a prefeita Margari-da Salomão, que no próximo sábado voa para Amsterdam, integrando a Missão da Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos na Holanda.

Na segunda-feira, em Haia, ela participará da abertura do encontro, tendo como anfitrião o prefeito Jan Van Zamen, seguido de visita a Agência Empresarial da Holanda e à Corte Internacional de Justiça e aos Estados Gerais dos Países Baixos.

Com foco na resiliência climática e gestão híbrida, a Missão FNP Holanda terá palestras e debates em Amsterdam, Rotterdam, Delft e Haia.

ANTENADO

É preocupante a onda de doenças respiratórias em Minas e, particularmente, em Belo Horizonte e Região Metropolitana.

Em Juiz de Fora, onde o alerta está ligado, a recomendação é vacinar as crianças e idosos contra os vírus próprios dessa época e evitar aglomerações.

Como diz a máxima, “a prevenção é o melhor remédio”.

‘Velório’ em BH

Sucesso de público e crítica há 28 anos em diversas cidades brasileiras e portuguesas, a comédia “Velório - Pra morrer de rir!” vai desembarcar pela primeira vez em Belo Horizonte, com apresentações no próximo sábado e domingo, no tradicional Teatro Francisco Nunes.

Escrita, dirigida e estrelada pelo juiz-forano Thadeu Santos (ao lado do ator Rogério Freiz), o espetáculo é uma sátira bem-humorada sobre a vida - e a morte. A trama se passa durante uma noite chuvosa, onde os únicos presentes num velório são justamente os defuntos. De personalidades opostas, Adalmastor da Rocha Cunha (Freiz), um advogado burocrático que morreu de ataque cardíaco, e Kenedy Jr. da Silva (Thadeu), um malandro ‘bon vivant’ vítima de balas perdidas, se veem obrigados a compartilhar o mesmo espaço antes de partirem de vez para o além.

“O passado é uma lição para se meditar, não para se reproduzir.”
(Mário de Andrade)



O cônsul honorário de Portugal, Álvaro Fernandes, o deputado da Assembleia da República em Portugal e o presidente do Conselho das Comunidades Portuguesas, Flávio Martins, o presidente da Associação Portuguesa Antônio Fernando e o diretor Hamilton Larcher de Almeida

Festa portuguesa

O festivo domingo na Associação Portuguesa começou com missa e procissão de Nossa Senhora de Fátima e teve sequência com o tradicional bacalhau na brasa. Durante o almoço, aconteceram as apresentações do Grupo Infante Juvenil Fernando Pessoa e do Grupo Folclórico Luís de Camões, com mais de 60 integrantes entre adultos e crianças, portugueses, descendentes e brasileiros. Os grupos fazem parte de um projeto aprovado pelo Ministério de Negócios Estrangeiros, por intermédio da Direção Geral de Assuntos Consulares das Comunidades Portuguesas, para a reestruturação e consolidação das manifestações folclóricas.



Rogéria e Hamilton Larcher de Almeida, Alberto Aloysio Almeida, Áurea Heloísa Almeida, Augusto e Hildegarda (Dê) Pascini e Pablo Gomes



Hamilton e Rogéria Almeida com Fátima e o vereador Antônio Aguiar



Maria Pontes, Rose Meireles, Marineli Paiva, Samia Carvalho e Luciane Martins

Na agenda

Nesta quinta-feira, durante café da manhã, Victory Hotel, a equipe do escritório Binato Junqueira Pestana Aguiar e Frattini Advocacia lança a revista “Herdeiros do Amanhã”.

A publicação já pode ser definida como um marco para quem busca segurança, continuidade empresarial e crescimento sustentável.

Experiências gastronômicas

Indiscutivelmente, as atrações gastronômicas do Fátima Buffet sempre são um sucesso à parte na Feijoada CR. A cada ano a coordenadora de eventos, Cida Leite surpreende com novas experiências nos petiscos no buffet de feijoada, realçando seu toque de bom gosto e apurado paladar.



Para o dia 7 de junho ela promete mais inovações.

Saúde e bem-estar

Sábado agora, no Vale dos Anjos Beach Club, o projeto “Deixa ela treinar Experience” vai reunir mulheres para um dia de movimento e conexão.

Na programação, aulas, vivências e rodas de conversa coordenadas por Marina Machado, Renata Mosqueira, Mariana Moratori, Ana Clara Lelis, Paula Moraes, Luanna Viana, Pâmela Giffoni, Fernanda Oliveira e Márcia Carvalho.

VOO LIVRE

Diretor da Codeme e presidente do Clube de Engenharia, Dalton Utsch vai comandar um grupo na Feijoada CR.

Jéssica Moreira e Daniel Loures, Larissa Silvestre e Cristiano Baeta embarcam hoje para um ‘tour’ pela Europa.

Estão aniversariando hoje, Maria Lúcia Saraiva, Virgínia Scarlatelli Seitz, Angélica Torres, Samarah Monteiro de Castro, Mariana Noronha e Cecília Delgado.

Nesta quinta-feira, dentro do curso de literatura da Academia Juiz-forana de Letras, a professora Neuza Marsicano vai falar sobre a vida e a obra de Íris Carvalho de Mendonça.

Apresentador do programa “Ambulatório da M.O.D.A”, o juiz-forano Gabb é um dos convidados do “Que história é essa, Porchat”, logo mais, na Globo.

Até sexta, o Forum da Cultura/UFJF participa da 23ª Semana Nacional de Museus com oficinas, seminários, visitas mediadas e novas exposições.

Dar esmola na rua é auxiliar a vadiagem. Ajude a Sociedade Beneficente Sopa dos Pobres (3211-8401).

NO CIRCUITO COM CR

MAIS UMA REALIZAÇÃO

REDE TRIBUNA DE MINAS

INOVAÇÃO | CONTEÚDO | CREDIBILIDADE

Flashes de tudo o que acontece no circuito social de Juiz de Fora, com Cesar Romero no Instagram e no Youtube da Tribuna de Minas.

Escaneie o QR Code acima para assistir no Instagram

Escaneie o QR Code acima para assistir no Youtube

PATROCÍNIO

GRUPO/BAHAMAS

Unimed

FALTAM 24 DIAS

para a tradicional, e tão esperada

Feijoada CR

7 de junho

Estação São Pedro

Reserva do primeiro lote da camiseta-convite

Tivoli (Galeria Epaminondas Braga, 2 e Independência Shopping) ou

<https://www.uniticket.com.br/eventos/feijoada-do-cr>



ACERVO MAURÍCIO

EDIFÍCIO FICA LOCALIZADO na Rua Barão de Cataguases com a Avenida dos Andradas e possui características do movimento artístico art déco

CENTRO HISTÓRICO

Pedido visa ao tombamento da Casa Maternal Maria Helena

Processo
buscou
entender
importância
histórica e
simbólica
do edifício;
decisão está
em análise
pelo Conselho
Municipal de
Patrimônio
Cultural

Elisabetta Mazocoli Repórter
bettamazocoli@tribunademinas.com.br

Em 25 de abril deste ano, a historiadora e mestre em museologia e patrimônio Luciana Scanapieco e a arquiteta e urbanista Amélia Mauad entraram com o pedido de tombamento da Casa Maternal Maria Helena, onde também funcionava o Instituto Virgem Poderosa. Apesar da instituição de ensino e trabalho beneficente estar com as atividades paradas desde 2016, elas entenderam que o local tinha uma importância histórica e simbólica para a comunidade. Além disso, a construção, que remete ao movimento artístico art déco e traz características diferenciadas para uma paisagem ainda mais rica, também teria por si só a justificativa para a presença dentro de um contexto de delimitação do Centro Histórico de Juiz de Fora, que inclui a área. No momento, o processo está sendo analisado pelo Conselho Municipal de Patrimônio Cultural (Compac).

Em 2023, a dupla envolvida no projeto de

tombamento lançou o livro “Capela de São Roque e a comunidade no entorno”, que conta a história das proximidades do local. Com a proximidade com a comunidade, Ana Maddalena, que tem uma banca de jornal na frente da Casa Maternal, entrou em contato com Luciana, preocupada com os comerciantes que teriam que sair do local, na parte do térreo do edifício. “Ela entrou em contato preocupada porque ali seria comprado por uma construtora para fazer um investimento imobiliário gigantesco. Isso preocupou não só os funcionários das lojas, que ficaram preocupados em perder o ponto, mas também quem tinha uma relação afetiva com a própria casa”, explica a historiadora. Percebendo a importância para a comunidade do local, que também fez parte de suas memórias de infância, elas construíram o projeto de tombamento.

A Casa Maternal é da primeira metade do século 20 e funcionava como creche, voltada para a população carente. “Foram várias gerações de pessoas que estudaram na escolinha e que usa-

ram os serviços da Casa Maternal. (...) O edifício ter tido essa atuação na Barão de Cataguases com a Avenida dos Andradas tem toda uma simbologia e significado, que contribuiu para a identidade do local. Ao ser transformado em um mega empreendimento imobiliário, mudaria totalmente a paisagem urbana. É uma forma de manter algo visivelmente histórico, mas também a mesma lógica de funcionamento de uma região”, explica Luciana.

Esse prédio, como entende Amélia, também ajuda a contar a história do lugar e de uma época inteira. “São vários prédios super importantes, arquitetonicamente, ali no entorno. (...) Esses prédios antigos de Juiz de Fora não são importantes apenas para a memória da cidade, mas são uma forma de manter a identidade de quem vive naquele bairro ou ambiente. Servem como uma referência”, destaca. Por isso, elas também entenderam que o envolvimento da comunidade era tão importante, já que de fato usa o espaço e tem um valor sentimental presente na rotina.

GOOGLE STREET VIEW/ 2024



PROCESSO DE TOMBAMENTO está sendo analisado pelo Compac, levando em conta as características do prédio e sua importância para a cidade

Características de art déco

As características que o prédio tem de art déco também fazem com que a Casa Maternal se destaque em relação ao entorno. “A gente encontra as formas mais retilíneas e alinhadas, muitas formas retangulares. Temos janelas em um conjunto de vidro retangular e é uma edificação bem simétrica. Se partir o prédio no meio, teremos duas partes iguais. Apesar de não ter tantos adornos, tem uma

imponência e uma classe bem próprias”, explica Amélia.

Apesar das duas não terem conseguido entrar dentro do imóvel para conferir a situação em que a casa está, acreditam que as condições são favoráveis ao uso. Com o tombamento, o imóvel faria parte da cidade de forma mais permanente e poderia ser ainda mais usado pela comunidade, como acreditam.

Dentro do Centro Histórico

Essas características, na visão dela, enriquecem o Centro Histórico na cidade, delimitado este ano. O momento, então, para as duas, foi visto como emblemático para decidir o futuro da edificação: se o local vai se transformar em um empreendimento totalmente novo, perdendo essas características e atendendo à demanda imobiliária de mercado, ou se fará parte desse patrimônio preservado do Centro. “Seria uma perda muito grande logo no momento que foram definidas políticas para pre-

servação do patrimônio histórico, perder um marco na identidade de Juiz de Fora”, defende Luciana.

O pedido para que se abra um processo foi aceito e está sendo analisado pelo Compac, que vai fazer mais estudos e aprofundamentos sobre essa parte histórica, e que definirá se há fundamentos para tombamento ou não. A expectativa, para Amélia, é de que não só o prédio seja tombado, mas que continue também como referência para as próximas gerações.

EXPERIMENTAÇÃO

‘Convite ao inacabado’

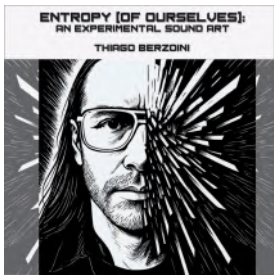
Renato Knopp*
renatoknopp@tribunademinas.com.br

Fazer arte a partir do abstrato é, muitas vezes, se permitir experimentar. E o que o artista juizforano Thiago Berzoini faz no álbum “Entropy [of ourselves]: an experimental sound art” é justamente isso. O trabalho é o primeiro de uma trilogia dedicada à arte sonora experimental e já está disponível nas plataformas digitais.

De acordo com Thiago, a sonoridade de seu último lançamento é um tanto difícil, se comparada ao que é comercial. Bebendo de fontes como John Cage, Alva Noto, Stockhausen e Livio Tragtenberg, entre outros artistas de vanguarda, ele busca brincar principalmente com o conceito de dissonância e com a falta de harmonia nas notas.

Gerar desconforto pelos sons é um dos objetivos, porque, por meio dessa sensação, reflexões sobre o efêmero começam a surgir. Esse tema circula toda a produção de Thiago, desde o início de sua carreira em outros campos da arte, como a pintura e o desenho. “É o que me interessa: essa zona de desconforto de pensar que a finitude causa na maioria das pessoas”, afirma.

O projeto, mesmo que trabalhe com conceitos trazidos também da literatura e da filosofia, é, essencialmente, “um convite ao inacabado”. E isso se dá, em certo sentido, desde sua gênese, durante a pandemia. Durante



“É O QUE ME INTERESSA: essa zona de desconforto de pensar que a finitude causa na maioria das pessoas”, afirma Thiago Berzoini sobre suas produções

esse período, Thiago, que também é professor universitário na UniAcademia, começou a prestar atenção “no mínimo dos sons”. A partir daí, o projeto passou a ganhar espaço e a existir no silêncio. “Foi um processo longo até entender que estava ok para lançar ao mundo. Chegava em casa, ia explorando os sons, sempre pensando na dissonância, que é um processo instável, que vai gerar uma certa surpresa em quem está ouvindo.”

Nesta primeira parte da trilogia os elementos eletroacústicos são dominantes, sendo possível reconhecer o som de piano e batidas eletrônicas. Os sons estão entre o “fragmentado” e a “ruína”, mas “sem se revelar tanto”. Já na segunda parte - que tem data prevista para agosto, e se chamará “(Tudo ao redor é) Entropia” -, os sons ambientes serão o foco, enquanto a terceira - que deve ser lançada no dia 31 de dezembro -, será a menos difícil das três, apresentando algumas letras.

O artista entende que a atual trilogia é um projeto de difícil execução ao vivo, entretanto, produzi-la lhe trouxe o desejo de se apresentar para o público. Assim, da trilogia nasceu um outro projeto: Thiago Berzoini e os Diabretes Encantados. Acompanhado de um power trio (formado por Fernando Freitas na guitarra, Iggor Concolato no baixo e Pedro Menezes na bateria), Berzoini irá apresentar diversos covers de músicas e artistas conhecidos, como Jorge Ben, com pitadas de abstração, “algo na pegada Hermeto Paschoal”. Inicialmente, o plano é começar as apresentações no segundo semestre.

*Estagiário sob supervisão da editora Cecília Itaborahy

HORÓSCOPO

João Bidu

CRUZADAS

- ÁRIES** 20/3 A 20/4

Hoje, prepare-se para um dia animado e positivo, graças a sua maior aliada, a Lua. Sua energia mental está em alta, perfeita para estudos, provas ou trabalhos que exijam raciocínio ágil. Além disso, seu jeito extrovertido deve brilhar nas relações pessoais e amorosas. Cor: VERDE Palpite: 33, 32, 15
- TOURO** 21/4 A 20/5

Mudanças transformadoras vêm aí - mas fique tranquilo, os astros indicam que é para melhor! Não tenha medo de mudar de direção, lembre-se: pra frente é que se anda! Hoje é o dia perfeito para resolver questões financeiras e de trabalho. Aguarde uma vibe vibrante no amor. Cor: VERDE-ESMERALDA Palpite: 04, 59, 33
- GÊMEOS** 21/5 A 20/6

Hoje é o dia para correr atrás dos seus ideais! Com muito apoio para colocar suas ideias em ação, você vai conduzir com habilidade as atividades em grupo. No amor, o romance promete grande união. Cor: ROSA Palpite: 43, 07, 11
- CÂNCER** 21/6 A 21/7

A Lua Cheia traz boas vibrações para concretizar suas expectativas. Aproveite a vitalidade e energia abundante desta quarta para ir à luta. Mostre seu dinamismo e capacidade. No amor, uma paquera com um colega pode evoluir. Cor: BRANCO Palpite: 59, 53, 23
- LEÃO** 22/7 A 22/8

Hoje as estrelas estão a seu favor! Prepare-se para uma onda de sucesso no trabalho e surpresas financeiras. Seja no amor ou na profissão, você está irresistível. Cor: MAGENTA Palpite: 18, 25, 27
- VIRGEM** 23/8 A 23/9

Hoje, aproveite as boas vibes para cuidar de casa e dar mais valor à família. Cuide dos seus interesses logo pela manhã, pois é um ótimo momento para negociações e investimentos. Se tem um amor, um programa íntimo em casa é a pedida do dia. Cor: AMARELO-OURO Palpite: 10, 57, 19

- LIBRA** 24/9 A 22/10

Quarta-feira de contatos e boa comunicação pra você, librinha! A Lua potencializa seu talento para convencer e motivar, valorizando seu protagonismo. Na vida amorosa, a paquera está no ar e o romance promete muita harmonia! Cor: BRANCO Palpite: 27, 18, 54
- ESCORPIÃO** 23/10 A 21/11

Acelere o passo hoje no trabalho e veja seus interesses prosperarem com facilidade! Sua iniciativa vai atrair sucesso e prosperidade material sem esforço. Aguarde um pagamento? Hoje pode ser o dia! No amor, um toque de clima pode apimentar as coisas. Cor: PRETO Palpite: 22, 14, 32
- SAGITÁRIO** 22/11 A 21/12

Lua Cheia em seu signo traz um impulso de energia! Aproveite para tirar projetos do papel, especialmente no trabalho e finanças, pois coisas incríveis se aproximam. No amor, prepare-se para atrair atenção com a sua sedução em alta. Cor: AZUL Palpite: 34, 16, 38
- CAPRICÓRNIO** 22/12 A 20/1

Hoje, seu habitual pragmatismo dá lugar à intuição! Escute seus instintos, pois pode trazer ótimas oportunidades. Ouse em suas iniciativas e veja seus ganhos melhorarem. O trabalho e a família terão sua atenção e apoio. E seja na solteirice ou no amor, espere momentos de intimidade aumentarem. Cor: CINZA Palpite: 41, 04, 14
- AQUÁRIO** 21/1 A 18/2

Prepare-se para um dia de estímulos em contatos e relacionamentos, com sucesso em todos os assuntos. Suas opiniões importam e sua popularidade vai disparar nas redes. No amor, prepare-se para uma sintonia total! Cor: VERMELHO Palpite: 54, 52, 34
- PEIXES** 19/2 A 19/3

Hoje, mostre sua determinação, ouse mais, tomando cuidado com suas finanças. Boas notícias a caminho: promoções e oportunidades de emprego estão próximas, graças a influenciadores que reconhecem seu valor. No amor, prepare-se para chamar atenção. Cor: LILÁS Palpite: 23, 05, 58

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Romance de Khaled Hosseini	Comédia estrelada por Ingrid Guimarães (?) Ferrero, ex-vocalista do NX Zero	Tito (?), cantor brasileiro	Doces no saquinho de Cosme e Damião	Grito do torcedor no jogo de basquete	Sociedade Anônima (abrev.)
(?) do Salgueiro, escola de samba carioca	Aplicativo de transporte urbano				
Ampère (símbolo)		Bairro carioca cantado por Jobim	Agência de espionagem dos EUA		Açúcar, em inglês
Grandes confusões (fig.)	Antigo chefe político da Etiópia	Ambulância pública	Céline (?), cantora		
Ofereça				Interjeição de espanto	
Provável situação da maquiagem na pele suada	Assim, em espanhol		"(?) Arcaica", obra de Raduan Nassar		
Eliminar os detritos fluviais	(?) Miranda, autora de "Boca do Inferno"			Produto da reação oxidação-álcool	Base do calçado (pl.)
Pera, em inglês	Junta o arquivo ao e-mail				
Capitais da Áustria e da Noruega		Dança dos sete (?), bailado de Salomé			
Registrou dados de voo da aeronave	Peso (símbolo) Charme (ing.)		Carga (?): é levada na ogiva do míssil		
Classe de iatismo de Robert Scheidt			Formam o símbolo dos Jogos Olímpicos		

BANCO 3/asi — rás. 4/pear — samu — star — uber. 5/éster — sugat. 15/de pernas para o ar.

26

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

Assine agora!

COQUETEL

Solução

S	O	H	V	H	V	I	S		
V	I	L	H	J	V	X	I	V	O
T	I	L	O	O	E	J			
O	T	S	O	E	V	N	E	I	A
S	O	E	A	H	V	E	J		
H	V	N	V	E					
H	I	N	T	O	D	S	E	O	
V	E	E	I	S	V	H			
G	E	V	O	D	R	H	O	B	
N	W	V	S	N	E	O			
S	O	L	N	I	H	I	B	V	I
B	S	O	E	N	O				
V	W	E	N	V	I	V			
S	O	C	I	M	E	D	V	O	V
B									



CIDADE É CONHECIDA pela produção do vinho de jabuticaba, tradição que perpassa a história dos quase cinco mil habitantes

24ª EDIÇÃO

Catas Altas sedia Festa do Vinho

A 24ª Festa do Vinho de Catas Altas reúne produtores brasileiros da bebida, opções locais, como o famoso vinho de jabuticaba, e degustação em barraquinhas para o público. A cidade, que fica a cerca de 300 km de Juiz de Fora, tem tradição na área e já há anos produz o evento como marco cultural da área na região. Para isso, a Prefeitura de Catas Altas preparou uma programação para o público do festival que inclui shows, corridas e oficinas. O evento vai de sexta-feira (16) até domingo (18). A Festa do Vinho acontece na Área de Eventos de Catas Altas, com entrada gratuita e sem necessidade de retirada de ingressos.

A festa busca visitantes e destaca a importância da viticultura local. Em meio a esse clima festivo, o evento começa com a abertura às 20h, e o primeiro show acontece às 21h30, com Bob Drumond convida Tacho Trio e Ramon Pessoa. Logo depois, a apresentação do conjunto de rock Biquíni começa às 23h30, e, em seguida, o show de Daniel Dejero. No sábado (17), a programação começa às 9h e, às 12h30, ocorre o show de Fernando Augusto. Já às 14, acontece a apresentação da banda Uzotro, e, às 15h30, de Cidade Vinil.

Às 17h está programada a oficina de Percussão e Catas Reggae, e às 17h30, o show da banda Decks. Às 21 horas, sobe ao palco Camila Calais e banda, e às 23h30, é a vez da MPB de Maria Gadú. Logo após, acontece o show de Tupiniquim. A programação também conta com outros produtos típicos da região, feiras de artesanato e ações voltadas ao turismo local. A expectativa da organização é de que o evento movimente significativamente a economia e fortaleça o setor cultural do município.

Melhor vinho de jabuticaba

O vinho de jabuticaba é uma tradição da cidade desde 1889. Diferentemente do licor, a bebida é produzida como um vinho de uva, mas com a substituição dessa outra fruta para a produção da bebida, já que era a mais abundante na região. A tradição, no entanto, foi perdida no século 20 e, em 1949, de acordo com a Associação de Produtores Artesanais de Catas Altas (Aprovar), Anastácio de Souza resgatou o costume, a partir da fermentação da jabuticaba. Com isso, a população, de cerca de 5 mil habitantes, passou a cultivar a tradição e passar receitas de geração em geração.

Além das atrações principais, a festa também abre espaço para o tradicional Concurso do Melhor Vinho de Jabuticaba, que reforça toda essa identidade e o valor simbólico da bebida na cultura do município.

Corrida do vinho e programação para crianças

O Pedal do Vinho percorre um trajeto de 25 quilômetros de trajeto por estrada, com saída da Área de Eventos, a partir das 9h, do sábado (17), e termina ao meio-dia. Os participantes vão percorrer locais emblemáticos da paisagem como Bicame de Pedra, Cachoeira do Bileto e diversos outros pontos. Visando um grande público, no sábado e no domingo também acontecem intervenções culturais para crianças das 14h às 17h.

Evento, com entrada gratuita, acontece de sexta a domingo, com degustações, shows, atividades para crianças e corrida



QUINTA EDIÇÃO do festival acontece em dois momentos; oficina é realizada no primeiro, em Juiz de Fora

PARA MÍDIAS SOCIAIS

Sarancine abre inscrições para oficina de vídeo

O Festival de Cinema Ambietal e Gastronomia de Sarandira (Sarancine) abriu as inscrições para o “Tudo-Move: oficina de vídeo para mídias digitais”. A atividade é gratuita e acontece nos dias 3 e 4 de junho, das 9h às 17h, no Mercado Cultural AICE, localizado no segundo andar do Mercado Municipal.

O responsável pela condução é Guilherme Dutra, realizador audiovisual especializado em narrativas visuais que conectam marcas, pessoas e experiências. As inscrições devem ser feitas exclusivamente por um formulário disponível no site do Sarancine. No total, são ofertadas 15 vagas. Para participar, é necessário ter um smartphone com o aplicativo do Instagram instalado.

QUINTO ANO DE SARANCINE

A edição de 2025 marca o quinto ano do Sarancine, que neste ano também acontecerá em dois momentos: de 2 a 4 de junho em Juiz de Fora, e de 6 a 8 de junho no distrito de Sarandira.

O festival também promove uma programação de conscientização ambiental com bate-papos e diversas ações com foco em temas socioambientais, culturais e gastronômicos, a ser divulgada em breve.

A edição 2025 do Festival Sarancine é realizada com recursos da Lei Paulo Gustavo e apoio institucional da Prefeitura de Juiz de Fora através da Funalfa e do Governo de Minas Gerais.

SEU SUCESSO NO CORAÇÃO DE JUIZ DE FORA



Conquiste sua fatia do sucesso no centro de Juiz de Fora!

Lojas disponíveis para locação estratégica entre a Rua Halfeld e Av. Getúlio Vargas. Seja parte de uma comunidade comercial dinâmica com **mais de 120 lojas** interconectadas. O local ideal para prestadores de serviço e varejistas. Aproveite essa oportunidade a partir de **R\$1.200/mês.**

Agende sua visita agora mesmo e dê um passo em direção ao seu negócio de sucesso!



Rua Halfeld Nº 513, Loja 24
Centro, Juiz de Fora, MG



32 **3215-9036**

32 **99968-9036**

locatoimoveis.com
@locatoimoveis

PJ 2074

CONDOMÍNIO MILLENNIUM RESIDENCE
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Juiz de Fora, 07 de maio de 2025.
Prezados Senhores,
A síndica interina do Condomínio Millennium Residence, no uso de suas atribuições e na forma convencionalmente prevista, convida os Srs. condôminos para a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que se realizará no dia 19 de maio de 2025, segunda-feira, por meio da ferramenta de conferência remota Zoom, através do aplicativo Condomob, às 19h, em primeira convocação, quando há necessidade da presença de 50% (cinquenta por cento) das unidades autônomas, ou às 19h30, em segunda e última convocação, com qualquer número de condôminos, para deliberarem sobre a seguinte pauta:
1º) Apresentação da carta de renúncia da síndica;
2º) Prestação de contas do período da síndica renunciante 01/03/25 a 07/05/2025;
3º) Eleição de síndico para mandato tampão, período de 21/05/2025 a 15/07/2026.
Atenciosamente,
Administração
Cond. Millennium Residence
PRÉ-REQUISITOS PARA CANDIDATURA:
Os interessados deverão formalizar sua candidatura por meio do envio de um e-mail contendo nome completo, unidade e uma breve apresentação para o seguinte endereço eletrônico: redacao@contatoj.com.br, em caso de síndico profissional deverá emitir NF e realizar o envio da proposta para o mesmo e-mail. Os candidatos não podem possuir nenhum tipo de restrição em seu CPF, conforme exigência da instituição bancária para a movimentação das contas do condomínio e da Receita Federal, visto que o CPF do síndico passa a ser responsável pelo CNPJ do condomínio.
PRÉ-REQUISITOS PARA ACESSO E VOTAÇÃO NA ASSEMBLEIA VIRTUAL:
Acesse o aplicativo Condomob em "Assembleias virtuais" e logo após clique em "entrar na sala virtual" para ingressar na reunião:
• Atualize seu e-mail junto à Contato, através dos telefones 3228-8800 ramal 2 ou pelo e-mail: cadastro@contatoj.com.br;
• Baixe o aplicativo CONDOMOB disponível para Android e iOS (iPhone), é gratuito; ou acesse a área do condomínio através do site <https://app.condomob.net/>;
• A votação será lançada duas horas após o final da reunião, e finalizada dia 20/05/2025 às 19h30.

O Condomínio do Edifício Andrea Palladio, situado a Rua Ministro Amâncio Lopes Salgado, 227 - Bairro Cascatinha, vem à presença de V.Sa. para convocá-lo (a) para a Assembleia Geral ordinária a ser realizada no dia 15 (quinze) de Maio de 2025, às 18h30 em 1ª convocação, havendo quórum ou às 19h em 2ª convocação com qualquer número.
A Assembleia ocorrerá de forma Presencial na garagem do condomínio. Assuntos para deliberação:
1- Votação para renovação do mandato referente Administração e Síndico Profissional, votação para Sub Síndico e conselho Consultivo pelo mandato de 01 ano;
2- Prestação de contas referente último mandato;
3- Apresentação do Planejamento orçamentário para 2025;
4- Assuntos Gerais;
5 - Sugestões.
Os que por força maior não puderem comparecer deverão fazê-lo por PROCURAÇÃO (reconhecida em cartório) ou assinada digitalmente para ter assegurado a sua legalidade a ser entregue a Sra. Síndica no início da reunião

TM TRIBUNA
DE MINAS

Novas Diretrizes de Publicação Legal conforme a Lei 13.818/2019

Comunicamos que, conforme a Lei 13.818/2019, houve uma alteração significativa nas obrigações de publicação de matérias legais. A partir de agora, as empresas não são mais obrigadas a publicar suas matérias na Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais, sendo necessário apenas a veiculação em jornal de grande circulação.
Essa mudança favorece a redução de custos nas publicações legais, permitindo que as empresas publiquem suas matérias de forma mais econômica e eficiente.
É importante ressaltar os seguintes pontos:
1. Publicação em Jornal: A publicação deve ser feita tanto na versão impressa quanto na versão online do jornal de grande circulação.
2. Certificação do Jornal Online: Para que a veiculação no jornal online seja aceita para fins legais, é necessário que o jornal possua um certificado digital que comprove a veracidade da publicação. O jornal deve ter uma assinatura digital e estar cadastrado em um autenticador.
3. Riscos de Publicação Não Conformada: Publicações realizadas em jornais que não possuam a certificação adequada não serão aceitas conforme a nova legislação. Isso pode acarretar problemas para registro ou participação em licitações. Além disso, conforme a portaria publicada em 24 de setembro de 2024, as empresas devem se certificar de que suas publicações estão sendo feitas nos jornais de grande circulação na localidade onde se encontra a sede física. Estamos à disposição para qualquer dúvida ou esclarecimento.
(32) 3313-4447 Denizia

Anúncios Fonados 32 3313-4447 / WhatsApp (32) 98404-7538

Comunicados

RECADOS

Imóveis ALUGUEL

OUTROS

EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES É CRIME

LOJAS

LIA procuro homem Militar união séria 60a ou + 99143-6483

ALUGA -se Lojas e Salas com 40m²,90 m² no 1º,2º e 3º piso da Galeria Pio X Tel - 3215-1355.

IMAGINE SE FOSSE SEU FILHO

DENÚNCIA MUNICIPAL 0800 283 7991

A Tribuna de Minas não efetua a coleta de assinaturas em visitas residenciais. Nosso contato com os assinantes se dá única e exclusivamente pelo nosso telemarketing. Se alguém bater à sua porta e oferecer a assinatura da TM, denuncie. Ele está agindo de má-fé.

ASSINE A TRIBUNA DE MINAS

O PRAZER DE LER O JORNAL DE JUIZ DE FORA

ESCOLHA A SUA ASSINATURA. TEMOS UMA PERFEITA PARA VOCÊ!

ANUAL TERÇA A SEXTA E AOS DOMINGOS 60,00 POR MÊS

ANUAL QUINTA, SEXTA E DOMINGO 48,90 POR MÊS

ANUAL SEXTA-FEIRA E DOMINGO 27,23 POR MÊS

EXECUTIVA ANUAL TERÇA A SEXTA-FEIRA 42,85 POR MÊS

ANUAL SOMENTE AOS DOMINGOS 16,94 POR MÊS

LIGUE AGORA E CONHEÇA OS PLANOS SEMESTRAIS E TRIMESTRAIS

32 3313-4444 | 32 98423-1678

SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DE 08H30 ÀS 17H30

SEJA UM ASSINANTE

TRIBUNA TRANSAMÉRICA

As notícias de Juiz de Fora e região, diariamente, na 91,3 FM!

Segunda a sexta, de 09h às 10h Sintonize na 91,3 FM

Marcelo Juliani faz o Tribuna Transamérica, com muita informação, análise e entretenimento.

REDE TRIBUNA DE COMUNICAÇÃO

TRANSMÉRICA JUIZ DE FORA 91,3

youtube.com/@tribunademinas

tribunademinas.com.br/transamericaifj-ao-vivo

@transamericajuizdefora

32 97014-1680 | 32 98407-1594

Escaneie o QR Code acima para assistir aos programas